

O JORNAL DE VILA DAS AVES 26 DE SETEMBRO DE 2007 N.º 377

entremargens



mabcozinhas
NOVAS VISÃO

Tel: 253 584 444 | geral@mabcozinhas.com
www.mabcozinhas.com

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TEL. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@mail.telepac.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,65 EUROS

Santo Tirso torna-se membro fundador de Serralves

“Intensa acção cultural” de santo Tirso levou Serralves a convidar o município a tornar-se membro fundador daquela instituição portuense. A adesão de Santo Tirso vai custar 100 mil euros. | Pág. 9

Eurico de Melo apoia candidatura de Menezes

Na passada segunda-feira, 24 de Setembro, teve lugar em Santo Tirso um almoço de apoio à candidatura de Luís Filipe Menezes à liderança do PSD. E Menezes encontrou no município um apoio de “peso”. Eurico de Melo manifestou na ocasião estar do lado da candidatura de Menezes, baseando este apoio no facto de estar em causa a eleição do presidente do PSD e não do Primeiro-ministro,

“como sistematicamente repete o Dr.º Marques Mendes”. Com as principais figuras da estrutura local do PSD presentes, onde se destacam os actuais e antigos vereadores bem como ex-candidatos à presidência da Câmara, este foi, para Alirio Canceles, presidente da Comissão Política “um momento importante para o PSD de Santo Tirso que foi capaz de se unir em torno de um objectivo maior”. ■■■

Conde de S. Bento em ciclo de conferências

No âmbito do programa comemorativo do bicentenário do nascimento do Conde de S. Bento, tem lugar no Museu Municipal Abade Pedrosa, esta sexta-feira (28 de Setembro), um ciclo de conferências. Com início marcado para as 10 horas, esta iniciativa conta com os contributos de Jorge Alves (“A emigração oitocentista para o Brasil, o caso de Santo Tirso”), de Miguel Monteiro (“O Conde de S. Bento no Museu da Emigração e das Comunidades”), de Nuno Olaio (Os Brasileiros de torna-viagem de Santo Tirso”), de Pe Francisco Carvalho Correia (“O Conde de S. Bento, o mapa

geográfico e sócio-cultural”) e de Henrique Fernandes Rodrigues (“Imagens da emigração oitocentista: uma análise às cartas do destino”).

A culminar esta iniciativa, e já em Vila das Aves, realiza-se entre as 17h. e as 18 horas uma visita guiada à exposição “O Conde de S. Bento e o seu Legado”. O encerramento das comemorações fica marcado com o concerto a realizar na Igreja Matriz de Santo Tirso, também esta sexta-feira, a partir das 21h30, com as participações do Coral da Misericórdia de Santo Tirso e ainda do Ensemble Volcal Pro Musica. ■■■

Aves celebra primeira vitória do campeonato

DESP. AVES 2 - VARZIM 1



BURGÃES

com esta edição, suplemento especial de oito páginas sobre a freguesia de Burgães

PCP DEFENDE ELEVAÇÃO DE VILARINHO A VILA

O grupo parlamentar do PCP apresentou Projecto-Lei para a elevação de Vilarinho à categoria de vila.

SANTO TIRSO ABRE GABINETE DE APOIO AO EMIGRANTE

GAE vai funcionar nas instalações da Divisão de Acção Social da autarquia.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

LUGAR DA TOGELA, 4795-018 VILA DAS AVES
TELEFONE: 252 872 360

TÉLE FERREIRAS

Em memória de Mário Rui da Silva Ferreira

Burgães em Suplemento

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Burgães foi desta vez, a freguesia do concelho abrangida por esta rusga pelas realidades sócio políticas das comunidades locais que constituem o concelho tirsense, dando voz aos seus autarcas e aos seus líderes. É estranho, no entanto, que neste caso concreto, o autarcas com responsabilidade advinda do voto popular maioritário se recuse a dar o seu testemunho acerca do trabalho que desenvolve, dos avanços ou retrocessos dos planos que elabora para justificar o mandato para que se propôs e, mais estranho ainda, esconder a face atrás de um biombo de palavras tais como "se fosse a falar, teria muito que dizer". Obviamente que, quando se fala desta maneira, o silêncio deixar perceber obstáculos, ressentimentos, medos e alguma insegurança cívica e democrática mesmo admitindo que a gestão do silêncio possa muitas vezes ser mais conveniente na política.

Ora, Burgães é uma das freguesias limítrofes da sede do concelho, que, seja pela natureza da evolução, seja pela iniciativa de quem deve programar e prever o desenvolvimento urbano, se vai, mais cedo ou mais tarde, integrar na malha da cidade tirsense. Quem a vê, de momento, vê o verde dos campos, o verde arbóreo do morro do S. João do Carvalhinho que se prolonga por toda a encosta sul até às arribas de Santa Cruz e da Assunção, o verde da margem ribeirinha a norte agora integrado no Parque da Rabada. A ideia de "burgo" sugerida pelo topónimo, definido no dicionário como "povoação que na Idade Média se formou nas imediações de um castelo, casa nobre ou mosteiro" (dici-

onário Verbo) pode de facto associar-se à fidalguia de alguma casas brasonadas lá existentes e que persistem com uma traça razoavelmente bem conservada ou reconstruída. Mas transformar esta zona num "pequeno centro urbano" ou agregá-lo à cidade com que confina, que o digam os arquitectos, os paisagistas e os políticos como consegui-lo sem ferir o verde. De resto o maior constrangimento a quem vive nesta freguesia ainda será uma estrada nacional que, há muito terá ultrapassado o volume de trânsito tido por razoável e em cujas imediações se concentra a maior parte da população. A igreja e os seus núcleos assistenciais, ao contrário do que acontece na maior parte das freguesias, situam-se fora da zona de concentração populacional, rodeadas de vinha, num remanso favorável à comunhão com a natureza e com a transcendência. Os escuteiros a quem damos particular destaque de entre as agremiações locais, bem podem usufruir desta situação privilegiada para as escapadas floresta acima e para as actividades ecológicas que bem quadram com os ideais e práticas escutistas.

Saudamos com este suplemento os habitantes em geral desta nobre freguesia, as suas agremiações, os seus autarcas, os que nela investem os melhores recursos para fazerem dela uma terra de progresso e de qualidade de vida. Para quantos se sentem atraídos pelos espaços de lazer, pelo repouso e pelo contacto com a natureza, o Parque da Rabada, é já um local de atracção que começa a estar na mira dos tirsenses em geral e que, estou certo, pode gerar amplos consensos políticos e culturais para vir a ser um pólo de

A igreja e os seus núcleos assistenciais, ao contrário do que acontece na maior parte das freguesias, situam-se fora da zona de concentração populacional, rodeadas de vinha, num remanso favorável à comunhão com a natureza e com a transcendência.

Para quantos se sentem atraídos pelos espaços de lazer, pelo repouso e pelo contacto com a natureza, o Parque da Rabada, é já um local de atracção que começa a estar na mira dos tirsenses em geral e que, estou certo, pode gerar amplos consensos políticos e culturais

O subsídio para as Festas da Vila ficou também a aguardar as incidências de uma queixa apresentada pela Câmara e Polícia Municipal contra o presidente da Junta por ocasião das Festas da Vila, queixa que, entretanto soubemos e divulgamos neste número, o Ministério Público julgou improcedente.

animação ribeirinho, sobretudo na Primavera e no Verão.

Não quero deixar sem uma referência mais um Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Vila das Aves, que, independentemente da abertura que mantém com o Entre Margens, prima também por ter canais próprios de comunicação e informação com as populações que diligentemente procura servir. Cada boletim é um facto noticioso e também um acto de afirmação de poder e autonomia mesmo quando e sobretudo quando os obstáculos se interpõem ao exercício de um mandato. O "fait divers" de obstruções a este mandato tão legítimo e legitimado quanto o dos órgãos concelhios, tem sido uma constante durante estes dois anos. Brio e honra é o que transparece na forma como a Junta de Freguesia realiza e publica o seu programa, quase sem meios, com subsídios cancelados ou sujeitos a condições e expedientes, como é o caso do que ficou deliberado em 1999 (para ajudar nas custas judiciais) decorrentes do processo da Quinta dos Pinheiros. O subsídio para as Festas da Vila ficou também a aguardar as incidências de uma queixa apresentada pela Câmara e Polícia Municipal contra o presidente da Junta por ocasião das Festas da Vila, queixa que, entretanto soubemos e divulgamos neste número, o Ministério Público julgou improcedente. Ao aproximar-se o meio termo do seu mandato, dirijo publicamente ao presidente da Junta de Vila das Aves, e naturalmente à oposição, um convite já várias vezes reiterado para uma entrevista em que nos dê a conhecer todos os meandros desta difícil e espinhosa tarefa. ||||

NOTA DA REDACÇÃO

A direcção do Entre Margens informa e solicita aos assinantes, anunciantes e todos os que necessitarem de se deslocar à sede deste jornal de que a partir de 24 de Setembro se encontra encerrada da parte da manhã, de segunda a quinta-feira, funcionando apenas das 14 às 19 horas. Às sextas-feiras funciona no horário normal, das 9 às 12h30 e das 14 às 18 horas.

Com esta edição do Entre Margens, retomámos a publicação de suplementos alusivos às freguesias do concelho de Santo Tirso, cabendo desta vez o destaque à freguesia de Burgães.

COPTICA A
CLÍNICA DE OPTICA, Lda, Av. Aves

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

TOJELA CARNES, LDA



Carnes Verdes Salgadas e Fumadas

Sede: Lugar da Tojela, nº 48 - Vila das Aves - Telef. 252 872 400

Filial 1: Mercado - Vila das Aves

Filial 2: Mini Preço - Riba de Ave



Filipe Coelho
ADMINISTRAÇÃO
Telm. 965 011 870

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS
Viaturas ligeiras e comerciais

Rua Francisco Moreira, nº 39 | Telf. e Fax: 252 833 223 | Filial 1: Rua D. Pedro V, nº 1149
4780-474 Santo Tirso | Edifício Bruxelas - Loja 2 | Telf. e Fax: 252 494 630
Email: cruise.car@sapo.pt | 4785-309 Trofa

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

NOVO

agrivinea

COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ANÁLISES

Avenida Conde Vizela, nº6
4795-004 Vila das Aves
agrivinea@gmail.com
tel: 252 881 284

**TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Lda**

Moda, música e dança em Santo Tirso



Pelo segundo consecutivo, o Act on Tour chega a Santo Tirso nos próximos dias 28 e 29 de Setembro na Praça do Município de Santo Tirso. Numa organização da Centrotirso - Associação para a Promoção de Santo Tirso em parceria com ACIST

e a edilidade local, este evento incluirá Moda, Música, Dança e Animação durante três dias.

O ponto alto deste Evento será na noite de 29 de Setembro, pelas 21h30m com o desfile de moda que contará com a participação de

Lojas do "Nosso Comércio" e com a presença dos Manequins Isaac Alfaite (na foto, intérprete do personagem André da série juvenil Morangos com Açúcar) e Débora Monteiro (Helena da telenovela Tempo de Viver). Durante os dois

dias haverá animação diurna, nomeadamente casting de manequins, workshops de djing e hip-hop e ainda um concurso de design de moda. Esta iniciativa tem o apoio da União Europeia, Ministério da Economia e Inovação e do Prime. IIIII

ACTUALIDADE LOCAL

26 DE SETEMBRO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 3

Acusação de abuso de poder feita a Carlos Valente considerada improcedente

EM CAUSA, FACTOS OCORRIDOS ENTRE VALENTE E OS AGENTES DA POLICIA MUNICIPAL NAS FESTAS DA VILA

Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves, já havia relatado o caso em assembleia de freguesia, em sessão realizada em Abril deste ano, posterior à edição das festas da Vila. Deu conta, nessa altura, da presença da Polícia Municipal no recinto das festas "a fiscalizar a instalação dos carrrosséis" quando eles, afirmou Valente "para estarem ali, tiveram de pagar à Câmaras Municipal e o que pagaram não foi assim tão pouco". O facto foi considerado pelo autarca local "como mais um entrave" colocado pela Câmara à acção do executivo avense.

O que na altura não se sabia, é que a forma como Valente se terá dirigido aos agentes da Polícia Municipal lhe ira valer mais uma participação apresentada pelo município, que imputou ao presidente da Junta de Vila das Aves a prática dos crimes de ofensa a pessoa colectiva e de abuso de poderes. Contudo, uma vez apresentados os factos e inquiridos os envolvidos, a Procuradoria da República de Santo Tirso o julgou improcedente a participação apresentada pela Câmara Municipal.

O caso remonta a 30 de Março último quando Eduardo Ribeiro, comandante da Polícia Municipal e dois agentes da mesma estrutura se dirigiram ao recinto das Festas da Vila para

"promover uma acção de fiscalização dos divertimentos que ali se encontravam instalados". É nessa altura que também terá chegado Carlos Valente que, alegaram os denunciante "tentou impedir a acção de fiscalização, colocando-se à frente dos agentes da Polícia Municipal, tentando barrar a passagem". Segundo os mesmos responsáveis, e conforme descrição do processo, o presidente da Junta terá dito em voz alta: "isto é uma retaliação por parte do Presidente da Câmara (...) isto é uma retaliação, a Junta de Freguesia já paga muitas taxas à Câmara Municipal e o presidente ainda manda a polícia dele autuar e explorar as pessoas, assim não há mais festas (...). Os denunciante terão dado ainda conta que Valente, não conseguindo obstar a actuação dos agentes, "segui-os passo a passo", à medida que ia repetindo as mesmas palavras.

Face à atitude de Valente, concluíram os participantes que o mesmo "ao tentar impedir a acção dos agentes policiais, fê-lo com intenção de não serem levantados os respectivos autos de contra-ordenação e aplicadas as coimas ao dono do recinto". Agiu, por isso "com clara intenção de obter um benefício ilegítimo para o doso do recinto e causar prejuízo ao Município de Santo Tirso". De referir, no

entanto, que a Junta de Freguesia tinha não só em sua posse o Alvará de Licença de Recinto, emitido pela Câmara Municipal com data de 27 de Março, sendo a licença válida entre os dias 29 de Março e 7 de Abril, assim como a autorização do proprietário dos terrenos para aí serem realizadas as festas da Vila.

Seja como for, entenderam os participantes que Carlos Valentines incorrera da prática de um crime de abuso de poderes e do crime de ofensa a pessoa colectiva. Mas, em ambos os casos, e através de despacho, a Procuradoria da República de Santo Tirso entendeu ser injustificáveis as acusações. No primeiro caso, refere-se que Valente nunca terá invocado a sua qualidade de Presidente da Junta perante os agentes para obstar a sua acção de fiscalização, "nem tal seria idóneo a alcançar tal desiderato, na medida em que as competências que estão atribuídas aos presidentes da junta de freguesia (...) não encerram poderes quanto à actuação daqueles agentes".

No que se refere à prática do crime de ofensa a pessoa colectiva, alega-se que as razões apresentadas por Carlos Valente para tentar impedir a acção de fiscalização ao recinto, a "retaliação" apontada, as críticas foram apontadas não aos executantes mas

ao autor da ordem que originou a diligencia.

A Procuradoria da República de Santo Tirso refere ainda a possibilidade de crime de injúria, mas o mesmo implicaria a apresentação forma de uma "queixa" (tratou-se apenas de uma participação) - nem o presidente da Câmara expressou "qualquer vontade de ser instaurado procedimento criminal relativamente ao arguido quanto a factos que tenha dirigido à sua pessoa".

PSD ACUSA AUTARCA DE FAZER PERSEGUIÇÃO POLÍTICA

"Depois do célebre processo do 'mentiroso', o caso agora em apreço, relativo aos factos ocorridos aquando das Festas da Vila é, segundo o PSD, mais

O PSD acusa o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso de "perseguir politicamente o presidente da Junta de Vila das Aves, com processos que custam milhares de euros aos munícipes, que consomem energias, que envolvem recursos humanos e que não dignificam a autarquia Tirsense".

um exemplo de "perseguição política" a que Carlos Valente tem sido alvo por parte da Câmara Municipal e em particular por parte do seu presidente.

Do despacho da Procuradoria da República de Santo Tirso, que se decidiu pelo arquivamento dos autos, o PSD sublinha as declarações feitas por um dos agentes da Polícia Municipal, nomeadamente a de que "após a fiscalização de todos os divertimentos do recinto de festas resultou que todos estavam devidamente licenciados". E em relação ao terreno, acrescenta o PSD, "Castro Fernandes tinha conhecimento que o mesmo estava devidamente licenciado pela autarquia" e que o mesmo sabia igualmente que o "terreno tinha sido cedido gratuitamente à Junta de Freguesia de Vila das Aves, para que ali se realizassem as festas da Vila".

Nestes pressupostos, o PSD acusa Castro Fernandes de "perseguir politicamente o presidente da Junta de Vila das Aves, com processos que custam milhares de euros aos munícipes, que consomem energias, que envolvem recursos humanos e que não dignificam a autarquia Tirsense". A concelhia social-democrata não se fica por aqui, referindo-se a todas estes processos como formas do autarca "intimidar e silenciar Carlos valente, porque este ousa defender de forma intransigente os superiores interesses de Vila das Aves e da suas gentes". O partido acusa ainda o presidente da Câmara "de evidenciar sinais de totalitarismo que colidem directa e frontalmente com os ideais do 25 de Abril e da democracia emergente". IIII JOSÉ ALVES DE CARVALHO

VISTA ALEGRE
O C U L I S T A

CONSULTAS DIÁRIAS | OPTOMETRIA | LENTES DE CONTACTO | TONOMETRIA

PRAÇA DE BOM NOME | 4785 - 076 - VILA DAS AVES | TEL: 252 881 160

Novas acções de formação na sede da ASAS

FORMAÇÃO SOBRE “ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA QUALIDADE DAS RESPOSTAS SOCIAIS” COMEÇA EM OUTUBRO

A Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) dá início em meados do próximo mês de Outubro, a mais uma acção de formação, desta vez sobre “Organização e Gestão da Qualidade das Respostas Sociais”. Com a duração de 28 horas, esta formação tem como objectivos: identificar os conceitos e princípios fundamentais da qualidade; reconhecer a “família” das normas ISO 9000, bem como alguns modelos de excelência; reconhecer as ferramentas clássicas da qualidade; e, entre outros, recensear a documentação essencial da qualidade. O curso terá como formadora Ana Cortes, Licenciatura em Política Social pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa e detentora de uma Pós Graduação em Gerontologia Social pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa.

A formação terá lugar na sede da ASAS em Santo Tirso, com início marcado para 16 de Outubro, desenvolvendo-se a mesma às terças e quartas-feiras, em horário laboral, até 24 do mesmo mês. As inscrições estão abertas até 12 de Outubro, sendo o custo da formação de 165 euros.

Os destinatários desta acção devem pertencer aos quadros ou direcções de entidades de Solidariedade Social, possuir experiência profissional na área da intervenção

social e reconhecer a importância da organização e gestão da qualidade para a melhoria dos serviços prestados à comunidade.

Antes, porém, a ASAS dá início ao curso de “Iniciação à Linguagem Gestual” com o objectivo de “dotar os participantes de conhecimentos básicos em Língua Gestual Portuguesa de forma a contribuir para uma melhor interacção comunicacional com a Comunidade Surda. Esta formação – de 30 horas – começa a 6 de Outubro e termina a 8 de Dezembro, sendo ministrada a aos sábados das 10h. às 13h00. As inscrições podem ser feitas até 4 de Outubro, sendo de 110 euros o custo da formação.

Para mais informação, contactar a ASAS – Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso; Rua Dr. Carneiro Pacheco, 458. 4780-446 Santo Tirso. Contacto: Paula Reis – Coordenadora Pedagógica. Telefone: 252 830 830/ Fax: 252 830 839. E-mail: paula.reis@asassts.com lllll

Com a duração de 28 horas, a formação em “Organização e Gestão da Qualidade das Respostas Sociais” (que terá lugar na sede da ASAS) tem como objectivo identificar os conceitos e princípios fundamentais da qualidade.



Festas de S. Miguel a partir desta quinta-feira

PROCISSÃO DE DOMINGO À TARDE CONTA COM 22 ANDORES

No 19º concurso de Quadras Populares promovido pela Associação de S. Miguel Arcanjo, o primeiro prémio vai este ano para Carcavelos. É vencedor José Gabriel Gonçalves com a quadra: “*São Miguel luta por nós / - Pois melhor que nós tu sabes - / Junta a força à nossa voz / P’ra salvar Vila das Aves*”. O segundo prémio, por sua vez, fica em casa; é vencedor Armindo Sampaio Fernandes com os versos: “*Neste torrão d’Entre-Os-Aves / Vive-se amor verdadeiro; / S. Miguel ama o seu povo / E o povo o seu padroeiro!*”. O pódio fica concluído com a atribuição do terceiro prémio a Florinda Botelho Almeida, do Porto, com a quadra: “*Da mãe, em pequena ouvi: / “Ó filha, te guardé um anjo!...” / Fui crescendo e descobri / Ser o S. Miguel Arcanjo*”.

A entrega de prémios será feita

no próximo sábado, no decurso do Sarau Cultural integrado nas Festividades em honra do padroeiro da freguesia que a Associação de S. Miguel Arcanjo promovem já a partir desta quinta-feira, 27 de Setembro, nome-

“*São Miguel luta por nós - Pois melhor que nós tu sabes - Junta a força à nossa voz P’ra salvar Vila das Aves*”.

QUADRA VENCEDORA DO CONCURSO DE S. MIGUEL, DE JOSÉ GABRIEL GONÇALVES

adamente com as Confissões a realizar na Igreja Matriz e no Lar Familiar da Tranquilidade. Do programa festivo, destaque para a entrada do Grupo Zés P’reiras que irão percorrer a freguesia a partir das 8 da manhã de

sábado. No mesmo dia, pelas 19 horas realiza-se na igreja matriz missa solene, cantada pelo Grupo Coral de Vila das Aves. O sarau cultural tem início marcado para as 21 horas.

No domingo, as ruas da freguesia serão animadas com a presença da Banda Musical Cabeceirense (com entrada no centro Pastoral de Cense às 8h00) e da Associação Cultural Banda de Música de Riba D’Ave. A já célebre procissão que este ano conta com um total de 22 andores, tem início às 15 horas, cumprindo o seguinte itinerário: Igreja, Largo da Tojela, Rua D. Eva, Rua João Bento Padilha, Rua da Visitação, Rua de S. Miguel, Igreja. No final, o despique musical entre as duas bandas já referidas, encerrando as festividades com uma grandiosa sessão de fogo de artifício. lllll

Cerca de seis mil munícipes no passeio sénior promovido pela autarquia

AVEIRO FOI A CIDADE ESCOLHIDA ESTE ANO PARA MAIS UM CONVÍVIO SÉNIOR

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Terceira Idade, a Câmara Municipal de Santo Tirso promoveu no último sábado mais um Passeio Sénior.

Cerca de seis mil munícipes, distribuídos por mais de uma centena de autocarros, foram este ano até à cidade de Aveiro. Só da freguesia de Vila das Aves, partiram doze autocarros.

Este tradicional passeio destina-se a todas as pessoas com mais de 60 anos e a todos os reformados (independentemente da idade), residentes no concelho e realiza-se no mês de Setembro de cada ano. Com a iniciativa, a Câmara de Santo Tirso procura proporcionar - a par das outras iniciativas de carácter social e recreativo de todos os dias - um momento de

convívio entre os menos jovens, promovendo a vivência em comunidade e contribuindo para combater o isolamento a que alguns dos mais idosos estão votados.

Nos seis anos anteriores, estes passeios anuais tiveram como destinos as cidades de Lisboa (Parque das Nações), Coimbra, Mirandela, Nazaré, Fátima e Figueira da Foz. lllll

Ricardo Casteleiro
Mediação de Seguros

credifast
Consultores Financeiros

RICONTA
CONTABILIDADE E SERVIÇOS

Prato das Fontainhas - Loja 3 - Lote 4 - Apartado 64 - 4796-908 Vila das Aves
Tel.: 252 873 343 Fax: 252 874 618 Telem.: 967 066 470
geral@casteleiro.com www.casteleiro.com

CASA DOS RECLAMOS
Publicidade

out-doors luminosos
sinaléticos acrílicos
cenários
mupis decoração de montras
toldes
decoração de viaturas
fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves
e-mail: casareclamos@mail.telepac.pt

Agosto calmo para os Bombeiros de Vila das Aves

CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS CONTRIBUÍRAM PARA O REDUZIDO NÚMERO DE FOGOS

Foi, definitivamente, um Agosto calmo. No balanço feito pelos Bombeiros de Vila das Aves sobre a sua actividade do passado mês, refere a corporação que os incêndios "foram praticamente inexistentes". Desde logo, destacam-se as condições climáticas que, no entanto, não explicam tudo. Segundo a mesma fonte, é "de registar o grande exemplo de cidadania responsável por parte das populações, pois contribuíram com atitudes positivas ao não realizarem queimadas de risco". Os bombeiros de Vila das Aves notam ainda uma "maior preocupação nas limpezas dos espaços envolventes às habitações".

A isto, acresce ainda o reforço do patrulhamento e prevenção por parte dos Bombeiros, "que de uma forma directa se dirigiam às queimadas que se estavam a realizar em períodos críticos", sublinhando-se que na maior parte dos casos, os responsáveis por estes actos "menos responsáveis aceitavam a chamada de atenção por parte dos bombeiros. Recorda a corporação local

que "os bombeiros só actuam nos incêndios quando tudo antes falha. Por isso a responsabilidade dos fogos é de todos devendo haver empenho de toda a população, para que nenhum flagelo nos bata à porta para não nos lamentarmos depois".

Quanto aos números de Agosto, é de registar na área de actuação dos Bombeiros de Vila das Aves (que engloba S. Tome Negrelos, Roriz, S. Martinho Campo, S. Salvador, Vilarinho, S. Mamede Negrelos, Lordelo e naturalmente Vila das Aves) os seguintes serviços: incêndios, 20; acidentes rodoviários, 8; urgências pré-hospitalar, 220; serviços de transporte inter hospitalar, geral, e clínicas, 257 saídas; serviços de prevenção e patrulhamento e outros, 40. Ou seja, número total de saídas, 545. ■■■

Bombeiros sublinham "o grande exemplo de cidadania responsável" das populações, nomeadamente, pela não realização de queimadas.

Cinco furtos e uma ameaça de bomba

Na zona de acção da GNR de Vila das Aves, na primeira quinzena de Setembro, foi registado um total de cinco furtos. Destes, dois tiveram lugar no interior de veículos, outros tantos em armazéns e apenas um no interior de residência. Segundo da conta o posto local, foram identificados dois indivíduos maiores de idade e residentes em Vila das Aves como autores de um dos furtos, ten-

do inclusive sido feita a recuperação do material furtado.

Ainda na primeira quinzena deste mês, a GNR registou uma ameaça de bomba em S. Martinho do Campo, que após a intervenção da equipa de Inactivação de Engenhos Explosivos Improvisados, verificou-se que era falso o alarme. De referir ainda a ocorrência de doze acidentes de viação, dos quais resultaram nove feridos ligeiros. ■■■

Parque de Estacionamento de S. Martinho do Campo inaugurado

REPRESENTANTES POLÍTICOS LOCAIS E CONCELHIOS ESTIVERAM NA INAUGURAÇÃO DESTA OBRA QUE IMPLICOU UM INVESTIMENTO CAMARÁRIO NA ORDEM DOS 110 MIL EUROS

■■■ TEXTO E FOTO: LUDOMINA SILVA

De uma forma muito informal, mas contando com a presença dos autarcas locais e concelhios, foi inaugurado no passado dia 19 deste mês o parque de estacionamento de S. Martinho do Campo, com capacidade para 100 lugares de estacionamento. Este novo equipa-

mara Municipal despendeu 110 mil euros, fica localizada junto à EBI e vai servir sobretudo o pessoal docente e não docente do referido estabelecimento escolar e também os utentes do pavilhão anexo, que funciona em horário extra-escolar.

Nas pequenas intervenções o presidente da Junta, Adelino Moreira, salientou a importância para o local deste novo equipamento e a necessidade de

cou surpreso com a quantidade de populares ali presente aquela hora (hora de almoço), e referiu que no local irão ser colocadas umas mesas para que se possa jogar às cartas. O local vai também ser ajardinado e irão ser colocadas infra-estruturas para a prática de desportos radicais em local já destinado para esse efeito.

O edil tirsense salientou "a importância deste equipamento para o funcionamento da escola que conta com mais de 1000 alunos o que origina um forte impacto na vila, e também na região".

José Barbosa, presidente do Conselho Executivo da EBI numa breve intervenção salientou a boa ligação da escola com a comunidade e que este novo equipamento é uma mais valia para a comunidade escolar e o meio envolvente. ■■■

O local vai também ser ajardinado e irão ser colocadas infra-estruturas para a prática de desportos radicais em local já destinado para esse efeito.

mento da freguesia de S. Martinho era há muito reivindicado tanto pela edilidade local como pela Escola Básica Integrada de S. Martinho assim como pelos comerciantes locais.

A nova infra-estrutura, na qual a Câ-

se efectuar outras alterações a nível de estacionamento na rua adjacente ao parque, principalmente junto ao Centro Comercial. O presidente da Câmara, Castro Fernandes, acompanhado por Ana Maria Ferreira, vereadora da Educação, fi-



Rede de esgotos em Santa Cristina do Couto entra na segunda fase

PRAZO DE EXECUÇÃO DESTA SEGUNDA FASE É DE SEIS MESES. OBRA VAI CUSTAR 930 MIL EUROS

Depois de concluída a 1ª fase de instalação da rede de drenagem de águas residuais na Freguesia de Santa Cristina do Couto (obra que rondou os 800 mil euros), procede-se agora à execução da 2ª fase desta obra. Representando um investimento global na ordem dos 930 mil euros, a empreitada vai permitir a

cobertura global da rede de esgotos.

A obra já está em execução, decorrendo os trabalhos actualmente na Travessa da Bela e Rua dos Fontes. A sua conclusão está prevista para daqui a seis meses. Na 1ª fase da obra foi executada uma rede com 15 mil e 130 metros de extensão, ligando 665 ramais domicilia-

rios. Com esta 2ª fase do projecto prevê-se um acréscimo de mais 2 mil e 604 metros de rede e 110 ramais, perfazendo um total de 17 mil 734 metros e 775 ramais. De referir que, aquando da 1ª fase, a obra se estendeu a uma parte significativa da freguesia vizinha de S. Miguel do Couto.

CP

Contabilidade
Consultoria Fiscal
Barral de Construção Civil
Barral de Mediação Imobiliária
Apoio Consultório
Apoio à Criação do Próprio Emprego
Apoio à Certificação (Qualidade / Ambiente)

Rua General Humberto Delgado, 41 4795 - 679 Vila das Aves
Tlf: 252 873 348 // Fax: 252 873 367 www.cfp.com.pt

negrelcar

Electricidade Auto
Mecânica geral
Tacógrafos
Limitadores de velocidade
Alarmes
Auto-rádios

CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE TACÓGRAFOS Nº 101.25.04.6.052
CERTIFICADO DE RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÃO DE INSTALADOR DE LIMITADORES DE VELOCIDADE Nº 101.99.04.6.053

negrelcar - centro de assistência auto, lda.
Av. 27 de Maio, 817 | 4795-545 Vila de Negrelos
Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Santo Tirso abre Gabinete de Apoio ao Emigrante

CÂMARA E DIRECÇÃO-GERAL DOS ASSUNTOS CONSULARES E COMUNIDADES PORTUGUESAS CELEBRAR AM ACORDO PARA A CRIAÇÃO DO GAE



O SECRETÁRIO DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS, ANTÓNIO BRAGA (AO CENTRO), MARCOU PRESENÇA NA CERIMÓNIA

A Câmara de Santo Tirso e a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas assinaram na passada sexta-feira (21 de Setembro) um acordo de cooperação, através do qual é criado no município um Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE). O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, marcou presença na cerimónia que decorreu no salão nobre dos Paços do Concelho e homologou o referido acordo.

O Gabinete de Apoio ao Emigrante de Santo Tirso – que vai funcionar nas instalações da Divisão de Acção Social da Câmara Municipal – aparece como o reconhecimento da importância dos portugueses emigrados, sobretudo, se oriundos de Santo Tirso, tentando dar-lhes resposta às informações solicitadas e criando condições de reinserção aquando do seu regresso ao município de origem e ao país.

Assim, o GAE terá como objectivo prestar apoio gratuito aos muní-

cipes emigrados ou em vias de regressarem a casa, cooperando com eles na prevenção de actividades ilícitas referentes à emigração, informando-os sobre questões relacionadas com a segurança social, o emprego, a formação profissional, os direitos, a aplicação de poupanças, o investimento, o ensino, os benefícios fiscais e sociais, a equivalência nos estudos e os estágios. Para além disso será prestado ainda, aconselhamento jurídico em matérias como o imposto automóvel, a dupla-tributação, o registo civil e predial, entre outros.

Segundo castro Fernandes, o presente acordo expressa “a vontade conjunta do governo central e da autarquia” no apoio à reintegração do emigrante. Na ocasião, o autarca recordou também “a intensa emigração” registada no município em finais da década de 60, muito por “culpa” da “crise industrial”, tendo-se verificado, inclusive “um decréscimo da população do município por esse anos.

António Braga, por sua vez, subli-

nhou a prontidão do município ao responder favoravelmente à criação em Santo Tirso de um Gabinete de Apoio ao Emigrante de forma a fazer-se o “reencontro com os portugueses que um dia decidiram partir”.

Para além de disponibilizar as instalações e os funcionários para o novo Gabinete de Apoio ao Emigrante, a Câmara Municipal de Santo Tirso compromete-se a divulgar e a promover junto das 24 Juntas de Freguesia a existência e as competências desta nova estrutura de apoio social concelhia. Por sua vez, a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas dará formação profissional aos técnicos que passarão a proceder ao atendimento aos emigrantes, assim como disponibilizará toda a documentação necessária para resolução dos assuntos colocados. Para além disso a DCACCP compromete-se a dar resposta a todo o expediente encaminhado pelo Gabinete de Apoio ao Emigrante de Santo Tirso. ■■■■

Câmara Municipal subsidiou obra da Fábrica da Igreja de Monte Córdova

A Câmara de Santo Tirso atribuiu à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Salvador de Monte Córdova um subsídio de 15 mil e 600 euros para ajudar a custear as obras referen-

tes aos arranjos exteriores do adro e à pintura exterior da Igreja Paroquial.

As obras consistiram essencialmente na execução de um sistema de drenagem de águas pluviais no

adro da igreja, pavimentação com cubos de granito em todo o espaço envolvente e a criação de espaços verdes e canteiros e, ainda a aplicação de equipamentos como papeleiras. ■■■■

Ceia Medieval na freguesia de Vilarinho

INICIATIVA, PROMOVIDA PELA CONFRARIA DE S. MIGUEL, TERÁ LUGAR NO MOSTEIRO DE VILARINHO, NO PRÓXIMO SÁBADO, 29 DE SETEMBRO

A Confraria de S. Miguel, sediada na freguesia de Vilarinho, vai promover no próximo sábado, 29 de Setembro, uma Ceia Medieval. Esta iniciativa terá lugar no Mosteiro de Vilarinho. Os interessados em participar nesta ceia, devem fazer a sua inscrição no Centro de Dia daquela localidade, na Junta de Freguesia ou através dos seguintes contactos telefónicos: 96 365 56 30 / 96 661 39 00 / 91 239 02 18 e o 93 385 81 39. Os interessados podem ainda utilizar o seguinte email: confrariasomiguel@hotmail.com.

O custo da ceia, e segundo refere a organização, é de 25 “soldos”

Para os interessados, a organização revela a ementa: “fumados em álcool, tábua de queijo bica, carrulo de porco com molho verde; creme de castanhas; porco assado no espeto com molho de ervas aromáticas: galo, lebre e cordonizes; doce conventual, rabanadas, pêra afogada e fruta; vinho, cerveja rosada, sangria, água e limonada; cevada; queimada”. Durante a ceia haverá animação variada com música medieval, cuspidores de fogo e tambores. ■■■■

Open House

Visite sem avisar.

**Sexta, Sábado e Domingo
05, 06 e 07 de Outubro
das 9,00h às 18,30h**

MORADIAS da "HONRA"
T3 / T4
Rebordões-Santo Tirso

casas do ave
T2 DUPLEX
T3 TRIPLEX / LOJAS
R. Alberto Pimentel
frente à estação CP
Santo Tirso

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria



pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

rua ponte da pinguela, nº 224 | vila das aves | telef. e fax oficina 252 871 309



VHS
Fotografia

LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIAS - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto | REPORTAGENS DE: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794



|||| TEXTO E FOTO: SUSANA CARDOSO

O grupo parlamentar do Partido Comunista Português (PCP) com assento na Assembleia República (AR), representado pelo deputado Jorge Machado, apresentou, no passado domingo, o Projecto-Lei 389/X para a elevação de Vilarinho à categoria de vila. A cerimónia teve lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia local, na qual também marcou presença o representante da Comissão Concelhia do partido, José Alberto, e embora a curiosidade não tivesse despertado a população, face à pouca adesão dos mesmos, na verdade algumas dezenas não deixaram de marcar presença, vendo algumas das suas dúvidas esclarecidas.

O documento, subscrito pelos deputados Honório Novo, Jerónimo Sousa e Bernardino Soares, já foi apresentado na AR a 27 de Junho deste ano mas como o PCP apenas dispõe de 12 elementos aí representados terá, agora, de obter pareceres favoráveis das restantes cores partidárias para que o projecto seja agendado e

PCP defende elevação de Vilarinho a vila

PCP APRESENTOU, NO PASSADO DOMINGO, NA JUNTA DE FREGUESIA, PROJECTO-LEI PARA A ELEVAÇÃO DE VILARINHO À CATEGORIA DE VILA

votado. "Vilarinho tem todos os requisitos exigidos pela lei para se tornar vila e, agora, passa a ser da vontade dos partidos. É importante que estes manifestem interesse por esta questão, porque sozinhos não nos conseguimos impor. Na conferência de líderes com o Presidente da Assembleia da República já apresentamos o projecto e temos de esperar. Sabemos que é difícil mas vamos fazer esse esforço", sublinhou Jorge Machado.

Consciente de que este "será um passo significativo para a freguesia, aumentando o poder reivindicativo", considerado determinante quando

"existem graves problemas por resolver, como o problema do saneamento, a falta de água e o pavilhão desportivo". "A elevação a vila é um passo para o crescimento e para se poder reivindicar com mais força junto da autarquia, exigindo-se, assim, uma rápida resolução das principais carências. É inadmissível que não exista saneamento nem abastecimento público de água", completou o deputado. Também José Alberto partilhou desta opinião, ao ponto de considerar que ao longo dos tempos se tem dado prioridade às vilas em relação a estas questões prementes. "Temos

o exemplo aqui ao lado de S. Martinho do Campo", recordou.

Passando os olhos pelo documento verifica-se que são seis os principais motivos que sustentam os intentos do PCP, desde o enquadramento geográfico, ao Monumento de Vilarinho, uma importante referência eclesiástica ao longo dos séculos, passando pelas actividades económicas, infra-estruturas e serviços, colectividades, festas e romarias. Com uma área total de 5,70 quilómetros quadrados e 4 036 habitantes, de acordo com os Censos 2001, Vilarinho faz ainda fronteira com freguesias do concelho

DEFESA DA SAÚDE EM SANTO TIRSO

No âmbito das comemorações do Dia Nacional de Luta em Defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS), assinalado no passado sábado, a Comissão Concelhia do PCP promoveu visitas às extensões de saúde de S. Martinho do Campo e Caldas da Saúde, e ao Centro de Saúde de Santo Tirso. Sob o lema "a saúde é um direito não é um negócio", no final do encontro ficou bem vincado o desagrado pela política seguida pelo Governo PS nesta matéria e também com reflexos no concelho de Santo Tirso. A construção do novo edifício hospitalar que permita ao Hospital de Santo Tirso ter todas as valências e condições para prestar à população um serviço público de qualidade continua a ser a prioridade, além da construção de novas extensões em S. Martinho do Campo e Areias, dada a sobrelotação das mesmas.

Convictos de que o Governo PS tem promovido um ataque vergonhoso ao SNS, agravando as medidas negativas implementadas anteriormente pelo PSP e CDS, e, em simultâneo, favorecendo os interesses privados, dificultando o acesso da saúde à generalidade da população. |||||

de Lousada, Vizela e Guimarães. Vários registos históricos comprovam a existência desta povoação anterior a 1070, ano em que começou a ser construído o Mosteiro de Vilarinho. No fundo, são dois os principais objectivos que impulsionam esta luta: o reconhecimento da dimensão histórica e sócio-económica desta povoação que foi estabelecendo laços com as populações vizinhas, sem nunca descurar a sua identidade; a concretização da proposta enquadrada-se nos anseios da população na procura de um crescimento e desenvolvimentos sustentados. |||||

Habitação Multifamiliar

Longal
Condomínio

T-3, T-2 Duplex

Junto ao estádio do Aves

Prémios de mérito escolar para 32 alunos

ENTREGA REALIZA-SE NO DIA 27 SET. ÀS 17H30

De forma a incentivar e recompensar os jovens no que toca à escola e educação, a Câmara de Santo Tirso atribuiu, anualmente, Prémios de Mérito Escolar aos alunos de cada escola do concelho que se destacaram pelo empenho e resultado final. Este ano, são 32 os alunos que, pelas suas capacidades, vão arrecadar este prémio. A cerimónia de entrega decorre no próximo dia 27 de Setembro, pelas 17h30, no Salão Nobre da autarquia.

Atribuídos aos melhores alunos do 6º, 9º, 10º, 11º e 12º anos de cada estabelecimento de ensino (público ou privado), os prémios de mérito escolar são dirigidos exclusivamente a alunos residentes no concelho e que frequentem estabelecimentos de ensino sediados no município. A selecção do melhor aluno de cada ano é feita, de acordo com as classificações médias finais, por cada estabelecimento de ensino. Do 6º ano são 7 os alunos premiados e do 9º ano são 10. Quanto aos alunos do 10º, 11º e 12º anos, serão 5 premiados por cada um dos anos.

Os 32 alunos premiados recebem prémios pecuniários diferentes. Assim, para o melhor aluno do 6º ano, o prémio tem o valor de 150 euros, os do 9º recebem 250 euros, os do 10º recebem 300 euros, para os do 11º são 350 euros e, finalmente, os melhores alunos do 12º recebem o prémio mais elevado, no valor de 400 euros.

6º ANO DE ESCOLARIDADE
 Ângela Catarina Martins Pereira - EBI S. Martinho do Campo; Diogo Manuel Morais Pinheiro - EB 2/3 de Vila das Aves; Filipa Branco Fânzeres de Castro - EB 2/3 de S. Rosendo; Luísa Ribeiro Machado - Instituto Nun'Alvres; Rita Alexandra Alves Conde - EB 2/3 de Agrela; Rita Cássia Sousa Cos-

ta - Colégio Stª Teresa de Jesus; Tiago de Castro Ferreira Neto - Colégio de Lourdes

9º ANO DE ESCOLARIDADE
 Ana do Carmo Monteiro Valente - Esc. Sec. Tomaz Pelayo; Ana João Herdeiro de Brito Alves Moreira - EB 2/3 de Vila das Aves; Ana Luísa Lemos Silva - Colégio Stª Teresa de Jesus; Andreia Ferreira Fernandes - Esc. Sec. D. Dinis; Ariana Raquel Carvalho da Silva - EB 2/3 de S. Rosendo; Catarina de Jesus Martins Barreiro - EB 2/3 de Agrela; Carina Manuela Neto - Esc. Prof. Agrícola Conde S. Bento; Márcia Sofia Fernandes - Instituto Nun'Alvres; Pedro Miguel Machado Leal - EBI de S. Martinho do Campo; Rosana Pereira Dias - Colégio de Lourdes.

10º ANO DE ESCOLARIDADE
 David Santos Ferreira Dias - Esc. Sec. D. Dinis; Joana Couto Pereira Silva - Instituto Nun'Alvres; Jorge Miguel de Moura Pimental - Esc. Prof. Agrícola Conde S. Bento; José Rafael Fernandes Andrade - Esc. Sec. Tomaz Pelayo; Vânia Patrícia Pacheco - Esc. D. Afonso Henriques.

11º ANO DE ESCOLARIDADE
 Ana Isabel da Costa e Sá - Esc. Sec. Tomaz Pelayo; André Ribeiro Sá Gonçalves - Esc. Esc. Prof. Agrícola Conde S. Bento; Camile Lanzaro Martins - Instituto Nun'Alvres; Joana Carvalho Figueiredo Ferreira Braga - Esc. Sec. D. Dinis; José Pedro Oliveira Gonçalves - Esc. Sec. D. Afonso Henriques.

12º ANO DE ESCOLARIDADE
 Ana Moreira Aresta - Esc. Sec. Tomaz Pelayo; Ana Rita Pelayo Oliveira - Esc. D. Dinis; Mariana Isabel Gonçalves Ferreira - Esc. Prof. Agrícola Conde S. Bento; Pedro Jorge Saldanha Ramos - Instituto Nun'Alvres; Vanessa Maria Sampaio Ferreira - Esc. Sec. D. Afonso Henriques. ■■■



EB1 da Costa e Jardim-de-infância da Igreja, em Guimarei, requalificados

INVESTIMENTO CAMARÁRIO NESTAS OBRAS RONDOU OS 50 MIL EUROS

Castro Fernandes, presidente da Câmara de Santo Tirso - acompanhado pela vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira, pelo Presidente da Junta de Freguesia de Guimarei, Artur Carneiro e pelo Executivo do Agrupamento Vertical do Vale do Leça - procedeu na passada sexta-feira, (21 de Setembro), à inauguração das obras de requalificação da EB1 da Costa e Jardim-de-Infância da Igreja, na Freguesia de Guimarei. Nestas obras a Câmara Municipal investiu cerca de 50 mil euros.

Pintura interior e exterior do edifício, revisão geral da

cobertura e aplicação de um termoacumulador para a sala do Jardim-de-Infância, foram algumas das intervenções efectuadas na EB1 da Costa e Jardim-de-Infância da Igreja, em Guimarei. Paralelamente, todas as armaduras das salas de aula foram substituídas, tendo sido estabelecidos circuitos específicos para aquecimento através de acumuladores de calor. Os quadros eléctricos (geral e parcial) foram substituídos integralmente e, na cozinha, foi criado um quadro parcial onde se estabeleceram circuitos novos para todas as máquinas. Também na cozinha, foram substituí-

dos alguns equipamentos e móveis. A empreitada contemplou ainda, a construção de

um parque infantil, com aplicação de piso flexível e equipamentos próprios. ■■■■

OBRAS EM ESCOLA DA FREGUESIA DE VILARINHO DAQUI A UM MÊS

No passado dia 14 de Setembro, a vereadora da Educação, Ana Maria Ferreira, a convite do presidente da Junta de Freguesia de Vilarinho, visitou a Escola da Paradela. Este momento foi marcado não apenas pelo registo das obras realizadas durante as férias escolares mas pelo anúncio de novas intervenções, orçamentadas em cerca de 60 mil euros, que arrancam dentro de um mês. As obras finalizadas durante as férias escolares caracterizaram-se pela colocação de soalhos novos em duas salas de aula, pintura exterior e rectificação do telhado. Tal como declarou a vereadora, a escola vai agora ser alvo de uma segunda fase de intervenções, num período de dois meses, para se levar a cabo arranjos exteriores e a construção de um Parque Infantil. ■■■■

BREVES

Apoio ao transporte escolar ultrapassa um milhão de euros

Para o presente ano lectivo, os custos com transportes escolares, suportados pela Câmara de Santo Tirso ultrapassam o milhão de euros. Ao certo, trata-se de um investimento de 1 milhão e 100 mil euros que vai proporcionar transportes e deslocações escolares para cerca de 3 mil e 500 alunos.

O Plano de Transportes Escolares do Concelho de Santo Tirso para o ano lecti-

vo 2007/2008 envolve mais de 40 itinerários assegurados por carreiras públicas exploradas por empresas de transportes, circuitos feitos por mini-autocarros da Câmara Municipal de Santo Tirso e itinerários efectuados por táxis, destinados ao transporte de alunos deficientes, impossibilitados de utilizarem o transporte público e residentes a mais de quatro quilómetros do estabelecimento de ensino.

O custo da rede de transportes escolares foi calculado com base no preço do passe, estando incluídas despesas

com circuitos efectuados com os autocarros da Autarquia e com o percurso dos táxis. No que concerne aos alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos, a autarquia suporta todos os custos na totalidade, enquanto que os jovens do secundário têm uma participação de 50 por cento.

Livros subsidiados em 45 mil euros

Destinado aos alunos mais carenciados dos quatro agrupamentos de escolas do concelho de Santo Tirso, a Câmara Municipal calcula em

aproximadamente 45 mil euros o valor do subsídio a distribuir por cerca de 1000 alunos. Esta verba permite a aquisição de livros e material escolar colocando a educação ao alcance de todos.

Este subsídio é atribuído aos alunos mais carenciados, diferenciando-se entre os escalões A e B consoante as dificuldades dos mesmos. O escalão A corresponde a um valor de 50 euros por aluno e o escalão B corresponde a 25 euros. Neste momento, são cerca de 800 os alunos pertencentes ao escalão A e cerca 200 os do escalão B. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

NARCISO & COELHO DA
 ALUMÍNIOS · FERRO · INOX
 Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
 telefone 252 820 350 fax 252 820 359

Funerária das Aves
Alves da Costa
 Serviço permanente
 Telef. 252 941 467
 Telem. 914 880 299
 Telem. 916 018 195

Exposições de Conde S. Bento e Gonçalo Duarte até ao final do mês

EM VILA DAS AVES E S. TIRSO

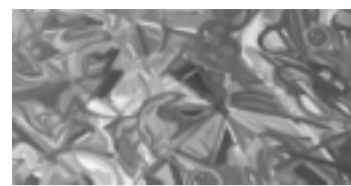
Sensivelmente até ao final do mês, duas exposições para ver em Santo Tirso, enquanto é tempo. No Centro Cultural de Vila das Aves, termina a 28 de Setembro a mostra "Conde de S. Bento e o seu Legado"; exposição de carácter documental e informativa sobre a vida e percurso

de Manuel José Ribeiro, o Conde de S. Bento, natural de Vila das Aves e de que se celebra actualmente o bicentenário do seu nascimento.

Por sua vez, no Museu Municipal Abade Pedrosa continua patente até 30 de Setembro a exposição sobre a obra plástica de Gonçalo

Duarte, nome de referência do surrealismo português. O artista - "pintor da realidade destróçada" - nasceu em 1935 em Lisboa e faleceu em Paris em 1986, deixando "uma obra imensa, hoje dispersa em colecções particulares; obra que urge recuperar, estudar e conservar con-

dignamente", refere Eurico Gonçalves no desdobrável da exposição. ||||



CULTURA

26 DE SETEMBRO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 9

Santo Tirso torna-se membro fundador da Fundação de Serralves

"INTENSA ACÇÃO CULTURAL" DE SANTO TIRSO LEVOU SERRALVES A CONVIDAR O MUNICÍPIO A TORNAR-SE MEMBRO FUNDADOR DAQUELA INSTITUIÇÃO PORTUENSE. A ADEÇÃO DE SANTO TIRSO VAI CUSTAR 100 MIL EUROS

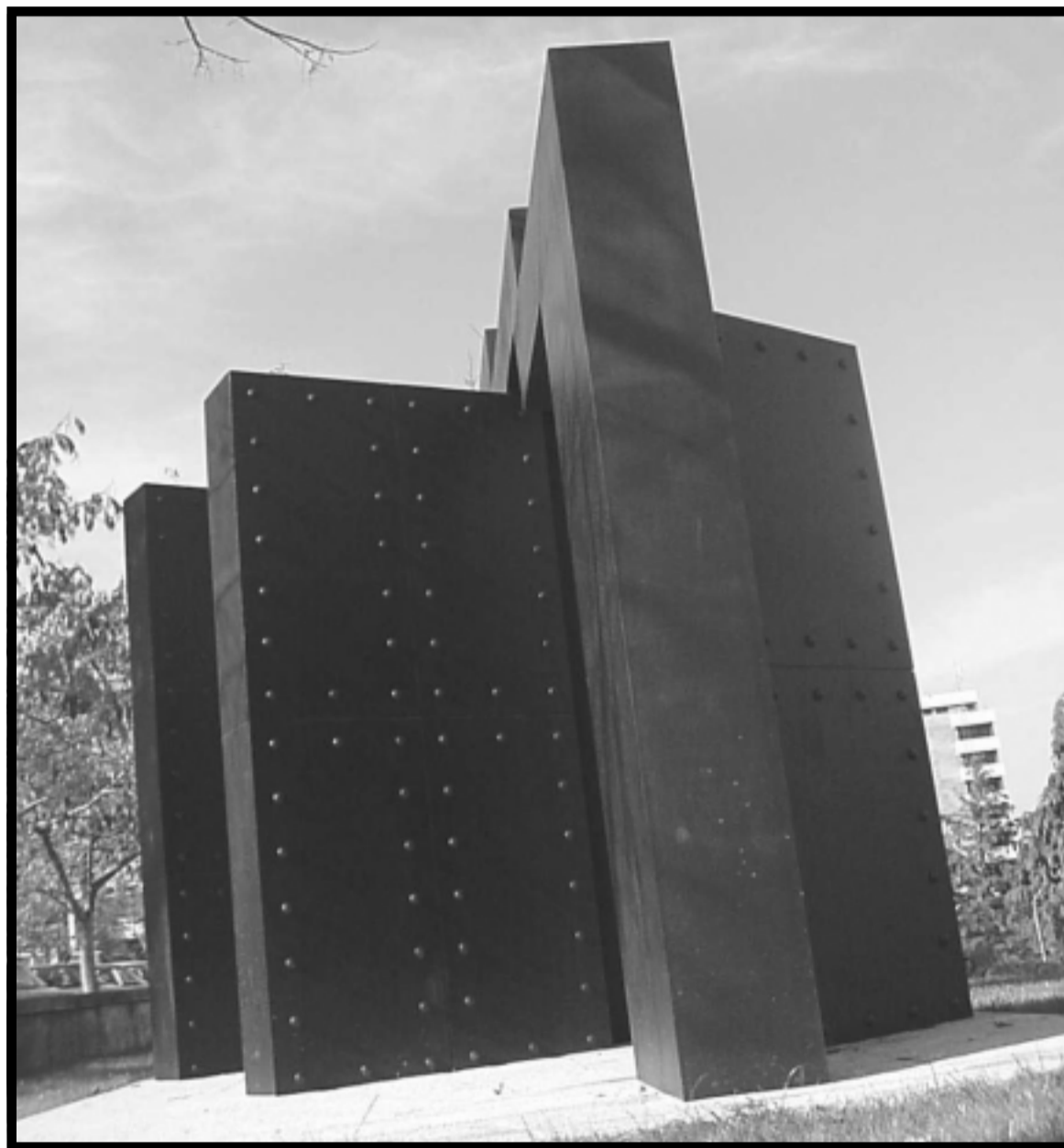
Tendo em conta a "intensa acção cultural" desenvolvida pela Câmara de Santo Tirso, a Fundação de Serralves convidou o município a tornar-se membro fundador daquela importante instituição portuense. O convite foi formalizado em meados de Julho e foi agora aprovado em reunião de câmara de 5 de Setembro com oito votos a favor.

No convite dirigido ao município, António Gomes de Pinho, presidente do Conselho de Administração, destaca a actividade cultural do município principalmente nos domínios das artes plásticas e da música. No mesmo documento, aponta depois como objectivo da adesão de Santo Tirso "o desenvolvimento de um programa de cooperação que permita rentabilizar o património existente e apoiar novas iniciativas de valorização do concelho no contexto regional, nacional e internacional". Gomes de Pinho concretiza: "parece-nos particularmente interessante a valorização, no contexto pedagógico e internacional do Parque de Esculturas, trabalho muito meritório em que o es-

cultor Alberto Carneiro tem estado envolvido desde o início".

Santo Tirso torna-se, deste modo, o terceiro município do país a adquirir o estatuto de membro fundador (para além do Porto, que nos termos do artigo 20º dos estatutos é membro por natureza desde a instituição da Fundação, conta-se o de Matosinhos que aderiu em 2006). E é em virtude deste estatuto que o município de Santo Tirso passará a beneficiar da "longa e qualificada experiência desta entidade para promover, divulgar e melhorar as iniciativas de projecção e mérito nacional que já desenvolve nas áreas da escultura, da guitarra e da poesia, em particular o Museu Internacional de Escultura Contemporânea e o Festival Internacional de Guitarra", refere a autarquia em comunicado de imprensa.

Para Castro Fernandes, "este é o início de uma colaboração promissora entre o município e a Fundação de Serralves que muito irá contribuir para posicionar Santo Tirso no mapa do que melhor se faz no domínio da Arte Contemporânea".



"Parece-nos particularmente interessante a valorização, no contexto pedagógico e internacional do Parque de Esculturas(...)"

ANTÓNIO GOMES DE PINHO,
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES

"Este é o início de uma colaboração promissora entre o município e a Fundação de Serralves (...)"

CASTRO FERNANDES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Entre os benefícios que esta parceria poderá proporcionar, o autarca destaca "a valorização e promoção de eventos como o Festival Internacional de Guitarra, o Simpósio Internacional de Escultura e A Poesia está na Rua. Para além disso, fala ainda de uma "maior aproveitamento, no contexto pedagógico, das infra-estruturas culturais existentes no concelho como o Museu Municipal Abade Pedrosa, o Museu Internacional de Escultura Contemporânea, a Biblioteca Municipal, o Centro Cultural de Vila das Aves, a Estação Arqueológica e o Centro Interpretativo de Monte Padrão (a inaugurar em breve) entre outras.

Acréscimo a isto ainda a possibilida-

de de "articulação de eventos promovidos pela Fundação de Serralves em espaços municipais e vice-versa, levando eventualmente alguns espectáculos do Festival Internacional de Guitarra a Serralves.

CEM MIL EUROS DE JOIA

A adesão de Santo Tirso à Fundação de Serralves enquanto membro fundador tem, no entanto, os seus custos. Cem mil euros, é o valor da "jóia" a pagar pelo município, que o deverá fazer em cinco prestações de 20 mil euros cada uma, a primeira já durante o segundo semestre deste ano, e as restantes ao longo de 2008 e 2009. |||| JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

Terapia Ocupacional

Clara Alves
psicóloga

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

cinaves

Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Câmara edita Catálogo do Museu Municipal Abade Pedrosa

MAIS DE 300 PEÇAS DO ACERVO DO MUSEU DE SANTO TIRSO DOCUMENTADAS NO CATÁLOGO

O objectivo é claro: "orientar as leituras e fundamentar cientificamente o conhecimento da ocupação do território que actualmente configura o concelho de Santo Tirso". E a "peça essencial" para que isto aconteça foi apresentada em meados deste mês de Setembro.

Depois de 17 anos de trabalho, está publicado o Catálogo do Museu Municipal Abade Pedrosa. "Colecção Arqueológica" (da responsabilidade de Álvaro Moreira, chefe da divisão de património e museus da autarquia) foi descrito por Castro Fernandes, presidente da autarquia tirsense, como um "documento único de consulta nacional e internacional".

Estruturado em cinco capítulos, entre os quais, os dedicados à história da instituição e ao regulamento interno, o catálogo do Museu Municipal Abade Pedrosa inclui ainda um roteiro composto pela identificação e caracterização de 351 peças (as mais importantes de um enorme espólio do museu) e de cerca de 300 moedas, acompanhadas das respectivas imagens e desenhos.

Aquando da apresentação do referido catálogo, cuja edição contou com o apoio do Instituto Português dos Museus, Castro Fernandes começou por afirmar que o mesmo "surge como meio privilegiado de transmitir à comunidade um legado da sua história e do seu património, de va-

lor científico e patrimonial incalculável", pelo que, uma das primeiras coisas que a autarquia vai fazer agora "é enviar para as bibliotecas de todas as escolas do concelho (do ensino básico ao secundário, públicas e privadas) um exemplar deste importante veículo de informação".

Instalado na antiga ala conventual do mosteiro de São Bento, o Museu Municipal Abade Pedrosa foi inaugurado no dia 10 de Março de 1989, após um longo período de reivindicações dentro da sociedade tirsense, para a concretização do sonho de abrir ao público um museu, na então Vila de Santo Tirso, onde pudesse albergar um considerável espólio arqueológico, reunido, essencialmente, por duas ilustres figuras tirsenses - primeiro pelo abade Joaquim Pedrosa, entre finais do século XIX e inícios do século XX, e depois por Carlos Faya Santarém, na década de 1950.

Desde então o Museu Municipal Abade Pedrosa, assentou a sua actividade pelo concelho, através da prospeção, intervenção e investigação nos sítios arqueológicos, procurando, consequentemente, devolver essa intensa e profícua laboração à comunidade, através da exposição permanente e divulgação do espólio, de forma organizada e comunicativa.

Em 1990 é criado o Gabinete Municipal de Arqueologia que, em articulação do o museu, vem permi-

tindo a implementação de projectos de estudo, salvaguarda e valorização de vários imóveis de indiscutível relevância patrimonial, como o Castro de Alvarelos e o cstro do Monte Padrão, cuja escavação sistemática proporcionou um significativo espeleo arqueológico, que integra actualmente o acervo do museu.

Do acervo arqueológico destacam-se os materiais líticos do período Neolítico e Calcolítico provenientes de contextos funerários associados a expressões culturais vinculadas ao fenómeno megalítico; o conjunto de materiais cerâmicos e metálicos provenientes da necrópole do Corvilho, datada do Bronze Médio/Final; o espólio lítico, cerâmico, vítreo, metálico, numismático e osteológico proveniente do Castro do Monte do Padrão, cuja ocupação se desenvolve desde o Bronze Médio/Final ao início do séc. VII; o espólio lítico, cerâmico, vítreo, metálico e numismático proveniente do Castro de Alvarelos, cuja ocupação aqui representada se desenvolve desde o Bronze Final a meados do séc. V; o espólio cerâmico e vítreo da necrópole galaico-romana de Rorigo Velho e os monumentos epigráficos de S. Bartolomeu e Roriz.

CENTRO INTERPRETATIVO MONTE PADRÃO INAUGURA EM BREVE

Aproveitando a apresentação do Catálogo do Museu Municipal Abade Pedrosa, Castro Fernandes anunciou para breve a inauguração do Centro Interpretativo de Monte Padrão, em Monte Córdova e o arranque do projecto, provavelmente, pelas mãos do arquitecto Siza Vieira (já apalavrado mas ainda não formalizado), de um "centro interpretativo" para o Museu Internacional de Escultura Contemporânea. IIII

Concerto dos ECOS, esta sexta, em Vila das Aves

CONCERTO DIA 28 DE SETEMBRO, ÀS 22 HORAS, NO CENTRO CULTURAL DE VILA DAS AVES. ENTRADA LIVRE

No "myspace" (www.myspace.com/ecosst) os ECOS referem-se ao seu passado enquanto Ecos da Cave, nos seguintes termos: "nos quentes anos 80, geração Rock Rendez Vous, o toque da guitarra de 'Chico Zé' encontrou a solitária voz de 'Fredo' e durante anos tocaram nos Ecos da Cave. Em 90, os dois estranhamente desapareceram e durante dez anos não foram vistos, consta-se que estavam fechados numa cave!"

Se sim, é de acreditar também que, na viragem do milénio, alguém lhes abriu a porta. Mais concretamente, o baixista Rui Gomes que em 2001 lhes aparece à frente "com alguns vícios de metal e afinidades com o jazz" - convencendo-os a regressarem aos palcos, depois do percurso significativo de ambos à frente da mítica banda de Santo Tirso, Ecos da Cave (1987-1995).

O grupo remonta a 2001, mas o regresso aos palcos dá-se dois anos depois e de então para cá, têm sido presença regular em diferentes eventos musicais. Na próxima sexta-feira, apresenta-se no Centro Cultural de Vila das Aves, numa iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Santo Tirso. O concerto, de entrada livre, tem início marcado para as 22 horas.

Oriundos de Santo Tirso, o grupo é, desta forma, constituído por Francisco Cruz (guitarra), Alfredo Alves (voz) - ambos, elementos fundadores dos extintos Ecos da Cave - , Rui Gomes (baixo) e João Cláudio (bateria).

Neste novo projecto, os primeiros concertos realizam-se em 2003, destacando a banda a sua apresentação "revivalista" levada a cabo na Casa das Artes de Famalicão. Em 2005 surgem novos temas e sucedem-se as apresentações ao vivo. Já em 2007, os ECOS foram uma das seis bandas finalistas do "Arena Rock", concurso realizado a nível internacional que contou com 127 bandas inscritas. Ainda este ano, os ECOS foram igualmente finalistas no "Musicarte", onde obtiveram o 2º lugar e prémios individuais para o melhor guitarrista e melhor vocalista.

Dada a receptividade junto do público e os prémios alcançados, os ECOS tentam agora a gravação de um CD com temas originais. Recentemente, o grupo foi cabeça de cartaz no "ST Culterra", Festival Multicultural de Santo Tirso, realizado no Parque Urbano da Rabada, na freguesia de Burgães, durante o fim-de-semana de 31 de Setembro, 1 e 2 de Agosto. IIII



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Precisa de dinheiro? Ou simplesmente não está satisfeito com o que paga actualmente pelos seus créditos?

Procure no sitio certo, na 100% Crédito temos a solução para si.

CONSULTE-NOS!



Rua prof. dr. Fernando António Pires de Lima, nº 408 - Santo Tirso -
Telefone 252 861 383 - Fax 252 862 379
Em frente à Escola Secundária Tomás Pelayo (Escola Industrial)

* Crédito concedido por insituições de crédito autorizadas pelo Banco de Portugal

Allianz

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

PAR JORNALISMO JORNALISTA - RUA DE ALVARADO, 114 - 4790-900 GAVES - TEL. 202 878 800 / 9 - FAX 202 878 807

Karaté em Vila das Aves celebra vinte anos

A 13 DE OUTUBRO DE 2007

"Karaté e Desenvolvimento Social" vai dar o mote para um colóquio a realizar no dia 13 de Outubro em Vila das Aves. A iniciativa, com início às 14h30, terá lugar no Centro Cultural e integra o programa comemorativo dos 20 anos de Karaté em Vila das Aves, organizado pela associ-

ação local. O colóquio contará com as participações de Joaquim Fernandes, Abel Figueiredo, Joaquim Gonçalves e ainda do Presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes.

Ainda no mesmo dia, e no seguimento do programa, realiza-se entre as 17 horas na EB 2/3 de

Vila das Aves, um treino especial de karaté que contará com os mais conhecidos especialistas dos diferentes estilos da modalidade, nomeadamente Sensei José Ramos (7º Dan), em Shotokan; Sensei Jorge Monteiro (7º Dan), em Goju-Ryu; Sensei Carlos Pereira (6º Dan), na

modalidade Shito-Ryu; e Sensei Joaquim Gonçalves (5º Dan) no estilo Wado-Ryu.

Das comemorações, constam ainda a inauguração de Exposição dos Troféus conquistados nos últimos vinte anos (19 horas, no Centro Cultural) e o jantar de aniversário. IIII

DESPORTO

26 DE SETEMBRO DE 2007 | DESPORTO | PÁGINA 11

Aves arrasador na primeira parte do jogo com o Varzim

DESPORTIVO DAS AVES CELEBROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA DO CAMPEONATO.

A EQUIPA DERROTOU O VARZIM POR 2-1

IIIIII TEXTO: MARCOS CERTO*
FOTOS: VASCO OLIVEIRA

Finalmente na quinta jornada o Desportivo das Aves consegue sentir o sabor da vitória. Num jogo com um horário pouco habitual (devido à transmissão televisiva), a equipa avense entrou com um ritmo avassalador e com um bom entrosamento. Esta atitude surpreendeu o Varzim que não estava a contar com este domínio. A equipa que viajou da Póvoa de Varzim 'não existiu' na primeira parte do encontro. Estava completamente atordoada e não conseguia acertar no seu jogo. E isto, deveu-se ao facto de a equipa da casa entrar muito bem organizada em todos os sectores, e o esquema tático que José Gomes pa-

receu dar um "nó" ao jogo varzinista.

Assim aos 15 minutos Nuno Mendes, após um pontapé de canto, cabeceia bola para a baliza do Varzim, que no entanto, foi salva na linha de golo. Mas era apenas um aviso, já que no minuto seguinte o Aves chega à vantagem: o mar-cador Leandro Tatu, após uma excelente jogada de Pascal, só teve que empurrar o esférico para o fundo da baliza. Com este tento a equipa avense soltou-se ainda mais e continuou a praticar um excelente jogo. O Varzim não existia.

À passagem do minuto 25 mais um lance de muito perigo. Zambujo remata em jeito mas o esférico vai ao lado da baliza. Mas mais uma vez seria apenas um aviso. Decorria o minuto 28 e Leandro Tatu consegue bisar



IMAGEM DO JOGO DESPORTIVO DAS AVES - VARZIM

no encontro. Após uma excelente recuperação da bola no meio campo por parte do Mércio, o esférico foi endossado a Tatu que não teve dificuldades em aumentar a vantagem. Com o segundo golo, o Aves continuava na máxima força enquanto que a equipa varzinista se limitava a defender e a mais nada. Assim, chegava-se ao fim da primeira parte e a

No final do jogo o técnico avense José Gomes estava obviamente feliz e dedicou "a vitória a todos os avenses" acrescentando que "os jogadores foram uns bravos e que lutaram muito em todo o jogo para conquistar o triunfo".

equipa de Vila das Aves em vantagem. Contudo o resultado era injusto, ou seja, escasso. Pelas oportunidades criadas merecia mais golos. Pecou unicamente pela finalização.

Na segunda parte do jogo, as duas equipas entraram com todo o gás. Primeiro foi a equipa poveira a enviar a bola ao poste da baliza de Rui Faria.

[CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE]

Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica / Hematologia / Microbiologia / Imunologia / Endocrinologia / Monitorização de Fármacos / Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína) / Espermograma / Control de Hipocoagulados (VARFINE) / Teste respiratório Helicobacter pylori / Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre / Análises Químicas e Bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

PRAÇA DO BOM NOME – VILA DAS AVES | TELE 252 875 008 – FAX 252 875 1010
COVAS – OLIVEIRA DE SANTA MARIA | TELEFONE 252 931 578
PONTE – S. TOMÉ DE NEGRELOS | TELEFONE 252 942 253



Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis; Multicare.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08h30 às 12h30 / 14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 08h30 às 12h00

[CONT. DA PAGINA ANTERIOR]

Posteriormente, foi Zambujo que completamente isolado não conseguiu desfeitear o guarda-rosas poveiro.

Contudo, o Varzim começava a reagir e a crescer nesta parte da partida. A equipa da casa em contra-ataques muito rápidos continuava a falhar na concretização.

E assim, aos 65 minutos o Varzim chega ao golo por intermédio de Marco Cláudio, diminuindo a desvantagem. A partir desta altura o Aves ficou intranquilo, fruto do que tinha acontecido frente ao Estoril e Trofense. A equipa avense começou a sentir a vantagem mínima e começou a jogar sobre brasas. Como é óbvio a equipa forasteira aproveitou e criou algumas oportunidades de golo.

A partir dos 80 minutos o Aves fica a jogar com dez jogadores após expulsão de Leandro Tatu.

Em relação ao árbitro da partida Pedro Proença teve uma actuação positiva, faltando por vezes um cartão ou outro, por faltas cometidas.

No final do jogo o técnico avense José Gomes estava obviamente feliz com este triunfo e dedicou "a vitória a todos os avenses" acrescentando que "os jogadores foram uns bravos e que lutaram muito em todo o jogo para conquistar o triunfo".

JORNADA ANTERIOR
TROFENSE 2- AVES -1

Após quinze dias do jogo com o Estoril, onde a equipa de arbitragem foi bastante contestada, o que levou os dirigentes avenses a terem uma reunião na Liga de Clubes com Hermínio Loureiro, o Desportivo das Aves tinha uma deslocação complicada. Num dérbi com a formação do Trofense, que iniciou o campeonato em bom plano, a formação orientada por José Gomes tinha um teste de fogo.

Nos primeiros dez minutos do encontro as duas equipas entraram em

campo numa fase de estudo recíproco. Os esquemas tácticos das duas equipas encaixavam na perfeição o que não permitia grandes lances de perigo. Não havia movimentos de desequilíbrio. Contudo, a partir desta altura, o Aves assumiu os comandos do jogo e começou a desenvolver lances de perigo junto da baliza do Trofense. Este domínio durou cerca de quinze minutos onde a equipa forasteira dominava a formação da casa. No entanto, a partir dos 25 minutos o Trofense conseguiu soltar-se e começou a criar também lances de perigo junto da baliza avense.

Aos 27 minutos, Leandro Tatu após uma magnífica jogada, conseguiu inaugurar o marcador. A partir desta altura a equipa da Trofa perdeu completamente o norte e nunca mais conseguiu ter iniciativas. A equipa vinda de Vila das Aves aproveitou essa situação, criou mais oportunidades de golo, pecando apenas pela finalização.

Assim, chegou-se ao fim da primeira parte apenas com a vantagem mínima para a equipa avense.

Na segunda parte a toada de jogo manteve-se até aos primeiros 45 minutos. Leandro Tatu com a sua rapidez criava imensas dificuldades à defensiva contrária.

Contudo algo de insólito aconteceu. Num lance perfeitamente inofensivo, o guarda-rosas avense Defendi sofreu uma autêntico "frango" e este lance marcou o jogo. O Desportivo das Aves após o golo de empate, perdeu discernimento e nunca mais conseguiu encontrar a baliza do Trofense.

A equipa de casa aproveitou muito bem este desnorte avense e começou a criar imensas situações de perigo junto da defesa forasteira.

A quatro minutos do fim da partida, a equipa de Trofa consegue chegar à vantagem, originando mais uma derrota para a equipa avense. |||||

*m.c.entremargens@sapo.pt



Equipas de futsal do Aves

No passado dia 15, sábado, a equipa do Clube Desportivo das Aves de futsal fez a apresentação dos seus atletas. Nesta época serão 58 o número de jogadores e vão estar divididos em quatro formações, ou seja, juniores e seniores masculinos e juniores e seniores femininos.

Na apresentação, os atletas da equipa do Clube Desportivo das

Aves foram chamados individualmente, bem como, os técnicos e responsáveis pelo futsal, para os simpáticos e adeptos da modalidade.

O futsal que, no nosso país, está em crescimento, notando-se um aumento do interesse das pessoas por esta modalidade, o ficou bem patente no Pavilhão do Aves. Com uma moldura humana bastante conside-

rável o que leva a crer que as quatro equipas irão ter um apoio importante na competição, o que é bastante positivo. Sendo uma variante do futebol, o futsal vai permitir que os jovens tenham mais oportunidades da prática desportiva. E pelo que foi observado no passado sábado ficou provado que a modalidade tem boas asas para voar mais e cada vez mais alto! ||||| MC

Aves prepara Assembleia Extraordinária

Após o apito final do polémico jogo do Desportivo das Aves com o Estoril Praia iniciou-se a partir desta altura uma posição firme por parte da direcção do clube. Agastados com as recentes arbitragens, o jogo com a equipa da linha foi a gota de água para os dirigentes avenses.

Logo após o fim da partida com o Estoril, no qual perdeu por 3-2, o presidente honorário António Freitas em comunicado revelou a "indignação pela forma como a instituição e o seu grupo de trabalho foram desrespeitados", pelo trabalho do árbitro Artur Soares Dias.

A somar a este desgaste António Freitas revelou "a extinção, na próxima época, do futebol profissional no Aves é um cenário que já paira, face

à indignação provocada pelas últimas arbitragens na Liga Vitális. No entanto, referiu ainda que esta questão irá ser colocada na Assembleia -Geral extraordinária, que irá realizar no início de Outubro, aos sócios. "O Aves é um clube sério e não podemos ser tratados desta forma" explicou o ex -presidente.

Apesar deste cenário, o presidente adjunto Joaquim Pereira e António Freitas deslocaram-se à Liga de Clubes para se reunirem com Hermínio Loureiro e apresentarem queixas relativamente à arbitragem de alguns jogos. No final do encontro a comitiva avense estava satisfeita com a reunião. "Confiamos na palavra do presidente da Liga porque tem dado provas de estar a desenvolver um bom

trabalho" afirmou António Freitas.

Contudo, o dirigente prometeu prosseguir a luta para que o Aves seja mais respeitado. "Somos um clube muito sério, que cumpre todas as obrigações para com os atletas".

De regresso de férias do estrangeiro o presidente avense, João Freitas reuniu-se com o técnico José Gomes e demonstrou mais uma vez confiança e que conta com o técnico até ao final da temporada. Segundo também João Freitas a direcção do clube está a trabalhar nos temas que irão ser apresentados na Assembleia -Geral extraordinária, em Outubro.

No próximo número do «Entre Margens» teremos em primeira voz o presidente João Freitas a abordar os temas associados ao clube. ||||| MC



Manobras espectaculares na 1ª edição de Down Hill

Decorreu no dia 16, a primeira edição de Down Hill urbano em Santo Tirso. Inserido no programa da festa de Estudante, a prova teve lugar entre a praça 25 de Abril até ao Mosteiro da cidade.

Os imensos curiosos estavam deliciados com as peripécias que os participantes faziam durante a prova. Desde descer as escadas em frente ao mosteiro, até passar por ram-

pas fazendo-os "voar" por cima de por exemplo um carro. A juntar a tudo isto, a velocidade vertiginosa com que os ciclistas percorriam o circuito. Lutando sempre contra o relógio os atletas de tudo faziam para realizar uma prova rápida e sem erros para não serem penalizados. Contudo, o pior que pode acontecer são as quedas. E aqui não houve a excepção. Houve quedas, algu-

mas delas um bocado aparatosas, mas os ciclistas rapidamente se recompunham e "montavam" novamente as suas bicicletas. Algumas nódoas negras, mas como os próprios participantes dizem, "faz parte da competição". Sem dúvida que a adrenalina que esta modalidade provoca faz com que o Down Hill seja algo de espectacular. É sem dúvida, para pessoas com muita coragem. ||||| MC

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 -
duoventila@sapo.pt



Móveis
Coelho

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

Camadas Jovens

RELATOS DOS JOGOS POR FERNANDO FRENANDES

JUNIORES: SP. RIO TINTO 0 – AVES 7

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** SÉRGIO JESUS. AVES: SIMÃO, RIOS (DÁRIO 64M), ANDRÉ, LOPES (RUI CASTRO 40M), MOURA, RATINHO, GOMES, TIAGO (COSTA 55M), RUI COSTA (BRUNO 44M), HUGO, JOÃO SILVA. **TREINADOR:** MARCOS NUNES. **RESULTADO AO INTERVALO 0-3. MARCADORES:** MOURA 25M, ANDRÉ 43, BRUNO 45M, HUGO 47M 88M, GOMES 48M, JOÃO SILVA 51M. **AMARELOS LOPES 38M, MOURA 67M**

Esta equipa de juniores está numa galopada enorme, 18 golos em 3 jogos. Neste jogo não fugiu a regra infligindo uma clara goleada, vencendo e convencendo, domínio absoluto dos avenses metendo os donos da casa dentro da sua defensiva, as oportunidades eram em catadupa não se estranhando a construção de um resultado dilatado. Melhor avense: André. Excelente arbitragem.



JORGE RIBEIRO

JUNIORES B - JUVENIS AVES 4 - PAÇOS FERREIRA 2

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** MANUEL CARVALHO. AVES: IVO, JOÃO (BRUNO 75M), COSTA, DANI, ANDRÉ, JORGE, MICA, MIRANDA, NUNO, LEMOS, RICARDO (BESSA 70M). **TREINADOR:** NUNO DIAS. **RESULTADO AO INTERVALO 1-0. MARCADORES:** RICARDO 39M, 47M E 52M, JORGE 71M.

Os avenses completaram um ciclo de três jogos muito difíceis, obtendo sete pontos, saldo positivo para um campeonato que se deseja recheado de êxitos. Os locais bateram com toda a justiça a equipa pacense e o resultado até peca por escasso. Melhor avense: Ricardo pela eficiência no marcador. Boa arbitragem.

JUNIORES C (INICIADOS) AVES 8 - FOLGOSA DA MAIA 0

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** CARLOS PEREIRA. AVES: JONAS (MARCELO33M), BEJA

(DANIEL55M), VITÓ, MARCO, DANY, CRISTIANO (BERTO 33M), JORGE, NUNO (HUGO 33M), MOUTINHO, DIOGO, JÓJÓ. **RESULTADO AO INTERVALO 3-0. MARCADORES:** JÓJÓ 6M, 16M, 51M E 67M, JORGE 42M 49M, DANY 47M. Mais uma goleada desta equipa de Iniciados desta feita a vítima foi o Folgosa da Maia que levou oito tentos sem resposta; 3 jogos 24 golos. A atracção deste jogo foram os golos e a expressão da goleada. Melhor avense: Jorge. Boa arbitragem.

JUVENIS: AVES 2 – PAREDES 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** VALTER GOUVEIA. AVES: BEZERRA, JOÃO SILVA, COSTA, RUI GOMES, GOUVEIA (JORGE 39M), JOÃO (BESSA 79M), DANIEL, MICAEL, NUNO, PEDRO (FONSECA 79M), RICARDO. **TREINADOR:** NUNO DIAS. **RESULTADO AO INTERVALO 1-1. MARCADORES:** RICARDO 9M, MICAEL 71M. **AMARELOS:** COSTA 12M, BEZERRA 29M.

Num jogo onde a superioridade avense não foi elevada, o Paredes foi muito difícil de bater pois lutou muito para levar pontos de Vila das Aves, o equilíbrio do jogo foi muitas vezes a nota dominante. O campeonato vai no adro e os avenses já têm três pontos. Melhor avense: Micael. Boa arbitragem.

JUNIORES C INICIADOS SUB 14 AVES 5 – REBORDOSA 1

JOGO NO CAMPO BERNARDINO GOMES. **ÁRBITRO:** CARLOS CARNEIRO. AVES: JONAS, RUI BEJA, VITÓ, MARCO (HUGO SOUSA51M, DANY, CRISTIANO, JORGE, DIOGO, NUNO, MOUTINHO (ALEX 75M), JÓJÓ. **TREINADOR:** ADELINO RIBEIRO. **RESULTADO AO INTERVALO 0-1. MARCADORES:** JÓJÓ 42M, 66M, DIOGO 43M, JORGE 47M 69M. **AMARELOS:** JÓJÓ 14M, DIOGO 49M.

Os avenses que vinham de um resultado moralizador tentaram assumir as rédeas do jogo e massacraram o adversário mas, na baliza forasteira, estava um guarda redes impenetrável e o intervalo chegou com o Rebordosa a ganhar. Na parte complementar os avenses logo de entrada abriram o marcador e em cinco minutos de vencidos estavam em vencedores, só que azar largou um bocadinho os da casa, e a equipa aproveitou para dilatar o marcador e colocar justiça no jogo. Melhores avenses: Diogo e Jorge. Boa arbitragem. IIIII



Armindo Araújo termina rali da Nova Zelândia na sexta posição

PROBLEMAS MECÂNICOS ESTRAGAM RALLIE DA NOVA ZELÂNDIA

Armindo Araújo terminou o Rali da Nova Zelândia na sexta posição, depois de uma avaria mecânica o ter impedido de manter a liderança que detinha após a primeira etapa.

A dupla Armindo Araújo/Miguel Ramalho terminou da melhor forma a participação no Rali, ao conquistar o sexto lugar final entre os concorrentes do PWRC/Mundial de Produção. A terceira e última etapa da prova dos Antípodas acabou por demonstrar que, sem os problemas mecânicos do carro no dia anterior, a equipa Mitsubishi poderia ter alcançado resultado mais de acordo com o andamento demonstrado. A quebra do diferencial traseiro, ocorrida na segunda etapa, acabou por condicionar de modo irreversível o resulta-

do dos tetracampeões nacionais. "Um pouco antes do meio da classificativa, senti um barulho, mas depressa constatei que ficara só com tracção dianteira" referiu, desapontado, o piloto Armindo Araújo.

Reflexo do bom ritmo imprimido desde o início da competição, "apesar de ligeiro toque, logo na segunda classificativa, que recuou a roda dianteira esquerda", como explicou Armindo Araújo. No entanto, conseguiu quebrar a série de quatro triunfos consecutivos em classificativas rubricada por Juho Hänninen. "Segurámos o Hänninen, que estava a atacar forte, tal como esperávamos, subimos na classificação, mas já não deu para bater o Nutahara, pois ficámos a 20 segundos", argumentou

o piloto da Mitsubishi. "Os três pontos conquistados, positivos, sem dúvida em termos de campeonato, acabam por saber a pouco, pois este não era o resultado que mais desejávamos" reconheceu Armindo Araújo. Contudo, acrescentou: "apanhei muita gravilha solta a cobrir o piso, o que pode explicar o facto de não ter conseguido um tempo mais satisfatório".

No que diz respeito a classificação geral do campeonato de PWRC, Armindo Araújo encontra-se colocado na décima primeira posição com oito pontos. A tabela é liderada pelo piloto Toshi Arai com 39 pontos. O próximo teste a contar para o Mundial de Ralis de Produção será no Japão nos dias 26 a 28 de Outubro. IIIII MC

FC Rebordões realiza O Poio da Sorte

Terminado o Campeonato Concelhio de Futebol Amador no qual o FC Rebordões acabou em quarto lugar, vencendo depois a Taça Concelhia e em sequência presença na Super Taça, realizou um torneio de Fut. 5 contando com oito equipas e que primou pela competitividade até ao derradeiro minuto, tendo o último jogo decidido não só o primeiro, mas também o segundo e o terceiro lugar do torneio.

PONTUAÇÃO DO TORNEIO: 1º Finaflor Const. Em Pedra 15 pts; 2º Café Rua Estreita 14 pts; 3º Café Cancelo 14 pts; 4º Os Amigos 12 pts; 5º Café Antunes 9 pts; 6º Brujorca Cons-

truções 6 pts; 7º Rebor Devils 5 pts; 8º Serralharia Francisco Alves 1 pts.

Continuando o lema das actividades o FC Rebordões realizou pelo terceiro ano consecutivo o concurso "O Poio da Sorte". O programa atractivo fez com os rebordoenses se mobilizassem até ao campo de futebol presenciando esta tradição festiva. Os bombos de Refojos deram início à sua actuação pelas quinze horas, entrando depois em cena a primeira atracção da tarde, a vaca, para que depositasse o seu primeiro poio. Gozando-se do espaço que lhe era reservado a vaca percorreu-o com algum entusiasmo e cerca de quin-

ze minutos depois premiou com o seu poio o nº 1.678, que contemplou Agostinho Arcipres-te que estava presente e que logo apareceu para reclamar o seu prémio.

A festa continuou com o Rancho Santiago de Rebordões com a população a aderir e a participar nas danças. Quando tudo parecia correr pelo melhor, a chuva arredou os menos prevenidos e abreviou o programa. A segunda entrada da vaca, e o seu poio premiou o nº 1.651 pertencente a Maria Conceição M. silva, de Rebordões. Apesar do frio que se avizinhava os presentes resistiram até à parte final para assistir à actuação do grupo Entre Vozes. IIIII

Futebol Clube de Caldas

INFANTIS - IMP. S.C SOBIREIENSE 1 – FC CALDAS 5

FC Caldas: Jorge, Ruizinho, Ricardo André, Paiva, Miguel Silva, Marcelo, Edu Maiato, Rafael, Viana, Pedro Daniel, 5P. Suplentes: Morais, Zé Adães, Edu Ferreira, Pedro Fonseca. Treinador: Délio Fonseca.

No próximo sábado, 29 de Setembro, realiza-se o próximo jogo entre o FC Caldas e a UD Roriz. O derby inicia-se pelas 17 horas.

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES



REVISÕES
AFINAÇÕES
TRAYÕES
SUSPENSÕES



Reparações eléctricas em automóveis
AR CONDICIONADO
CAR-AUDIO



DIAGNÓSTICOS
MOTORES
GASES
AIR-BAG
ABS

Rua da Ponte Nova, 807 | 4795-100 Aves
Telf.: 252 871 125 | 252 942 802 | Fax 252 942 548
e-mail: electricauto@sapo.pt | MSN: electricautoaves@hotmail.com

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

(...) “Alguém que acha que o problema do comércio da Baixa [de Lisboa] é causado pelas lojas “de chineses” é alguém que, para além de exibir a xenofobia descomplexada que se espera de uma salazarista, ainda não percebeu nada da Baixa. Perante isso, que, convenhamos, nem indicia competência nem garante bons resultados, [António Costa] Costa não pode senão mandar Zezinha [Maria José Nogueira Pinto] passear. Pela Baixa, sugiro eu. Tem lá três Zaras, sabia? A não ser que prefira dar uma volta na China. Diz que lá mandam lindamente”.

FERNANDA CÂNCIO, JORNALISTA. DIÁRIO DE NOTÍCIAS, EDIÇÃO DE 21 DE SETEMBRO DE 2007



OPINIÃO

26 DE SETEMBRO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 14

“Resistência à mudança”

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

De todos os lados me chegam notícias de conflitos, como se as escolas fossem um grande campo de batalha. Recebo mensagens de desânimo, assinadas por desistentes. Porém, outras são de impaciência, assinadas por resilientes. Por exemplo:

Caro José, esta necessidade de libertação está na raiz do empenho que emprego por um ensino e uma educação que não foram as minbas. Mas isto parece um “surf” em mar alto. Começar como começou foi isso, um vogar de crista em crista por ondas que já traziam destino. Sou eu que não tenho grandes expectativas quanto ao envolvimento dos professores e vejo mais o dedo de Deus e uma feliz coincidência de rotas que a séria apropriação da pedagogia... Neste princípio de ano lectivo, continuo a experimentar o “surf” mas agora, em mar de tubarões com barbatana à tona d’água. E, pela dimensão dos ditos, temo que já nem a prancha se salve.

O agrupamento onde a F. pontificava foi extinto e, agora, vejo-me a braços com um presidente em que não vejo outro empenho que não seja continuar a mandar e um vice-presidente saído de uma sacristia e que diligentemente assegura páginas e páginas de horários e colocações e assim se tornou insubstituível ao primeiro, um tenebroso e vingativo prócere.

Fiquei fora de mim, quando ele, ainda sem me conhecer, quis que eu alinhasse com ele, numa converseta estapafúrdia e infundada, para “queimar a F. e a O., umas “traidoras ao ensino, criaturas que alimentam as vontades dos pais...” Enfim, o que ele queria era guerra... Queimei ali o empenho do biltre!

“O que ele queria era guerra” – escreveu o meu indignado amigo. E será mesmo guerra? Eu sou amante da paz, mas devo reconhecer que, desde que existe Escola, existe uma desgastante guerra surda entre o velho enquistado e o novo por alguns desejado.

Tentei aquietar o subscritor da carta, mostrando-lhe que, apesar de serem só

duas as professoras que querem mudar, elas são a maioria numa escola de cerca de mil professores. A crer em Thoreau, “qualquer homem mais justo que seus semelhantes já constitui uma maioria de um”...

Como em todos os conflitos, há o lado dos bons e há o lado dos maus. É evidente que nós estamos sempre do lado dos bons. Resta saber de que lado estamos...

O conflito entre práticas conservadoras e novas práticas é velho de séculos. Em meados do século XX, um ilustre professor denunciava práticas que considerava nocivas. Insurgia-se contra o comportamento de professores que evitavam os problemas que deveriam abordar, mas cujo tratamento imparcial sabiam que poderia “suscitar desagrado em certos círculos influentes”, que mudavam de ideias e convicções consoante julgassem conveniente, que se opunham “à permanência na sua escola, de elementos de incontrovertida competência e dedicação, com receio de confrontos, para a tranquilidade do seu ramerrão.”

O Heraclito dizia que é na mudança que as coisas repousam. Porém, em muitas escolas, o conceito de “resistência à mudança” – tão caro às ciências da educação – confunde-se com preguiça e contribui para legitimar a mediocridade.

Grassa nessas escolas uma praga de pedagogos de gabinete, que usam o legalismo no lugar da lei e que reinterpretam a lei de modo obtuso, no intuito de que tudo fique igual ao que era antes. E, para que continue a parecer necessário o desempenho do cargo que ocupam, para que pareçam úteis as suas circulares e relatórios, perseguem e caluniam todo e qualquer professor que ouse interpelar o instituído, questionar os burocratas, ou – pior ainda! – manifestar ideias diferentes de quem manda na escola, pondo em causa feudos e mandarinos.

E ainda haverá quem se espante com o lamentável estado em que o ensino (e o país) se encontra? ||||



(De novo), o Cine-Teatro

|||| OPINIÃO: PEDRO FONSECA*

“A Câmara Municipal de Santo Tirso decidiu avançar com o processo de expropriação por utilidade pública do imóvel do Cine-Teatro (...). Este é um processo de intenções que se aplaude e que indicia uma vontade política de encetar um projecto de recuperação do edifício (...). Mas, para já, não passa de um projecto de intenções (...). É preciso que a Câmara não se deixe render aos devaneios da especulação imobiliária e que garanta e defenda o interesse público (...). Desactivado há cerca de uma década e localizado em zona nobre, a sua recuperação e posterior utilização por acti-

Continuo a acreditar que aquele espaço será dedicado à Cultura e às Artes, como foi prometido publicamente, e para o qual, segundo sei, já há projecto. Mas, permitam-me a dúvida: o que irá ali nascer?

vidades ligadas à Cultura pode dar um impulso decisivo ao “ressuscitar” de toda a área envolvente (...). É legítimo defender uma outra opção, como seja a demolição do Cine-Teatro (embora o exemplo vizinho de Famalicão não seja de imitar)...

Quero crer que ela (a decisão de Castro Fernandes) revela um conceito de cidade que teria evitado a demolição do velho

Hotel Cidenay (...). O tempo o dirá!”. in “*Journal de Santo Thyrsó*”, em 29 de Outubro de 2004

Escrevi isto já lá vão quase 3 anos. Recentemente, arrancou uma empreitada camarária de demolição do Cine-Teatro devido, segundo apurei, a questões de segurança pública. No entanto, prosseguem as negociações entre a Câmara e os proprietários do imóvel. Continuo a acreditar que aquele espaço será dedicado à Cultura e às Artes, como foi prometido publicamente, e para o qual, segundo sei, já há projecto. Mas, permitam-me a dúvida: o que irá ali nascer?

Há 10 anos, em Famalicão, no tempo do autarca socialista Agostinho Fernandes, o Cine-Teatro Augusto Correia, no centro da cidade, foi demolido, depois de vários anos de negociações e impasses entre a autarquia e os proprietários do imóvel. Em vez da sala de Cultura prometida, foi construído um edifício de habitações e escritórios. É certo que Agostinho Fernandes sempre pode invocar ter optado por construir a Casa das Artes.

Não acredito que Castro Fernandes queira imitar o seu correlegionário político. Seria uma opção política errada. Espero que a influência política do edil tirsense permita a canalização das necessárias verbas do Orçamento de Estado para a construção da “nossa” Casa das Artes, naquela zona de excelência. Termine da mesma maneira que terminei há 3 anos: o tempo o dirá! |||| *JORNALISTA. pm-fonseca@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

servigas bp gas
unipessoal lda

INSTALAÇÕES DE GÁS NÚMERO VERDE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA 800 20 73 15

Rua Ferreira Lemos, 69A - 4780-468 Santo Tirso - Tel. 252 850 131 - Fax. 252 850 131
E-mail: servigas@mail.telepac.pt

naturaves
ervanária e dietética

largo da tojela, nº 6 | 4795-018 vila das aves
tel./fax 252 871 454

Assembleia de Freguesia para que serve?

Deputado da A.F. o que é?

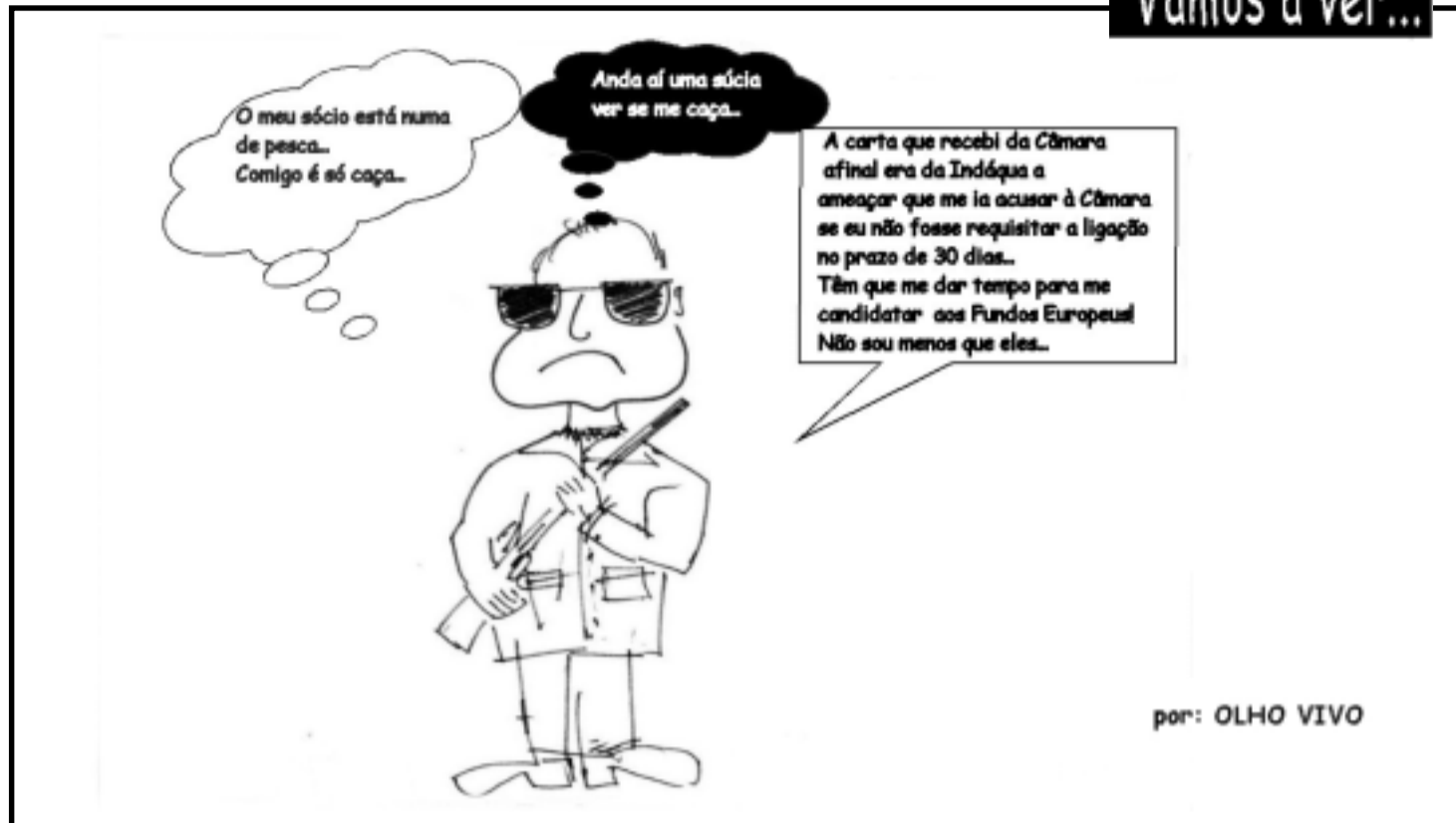
Uma das coisas que o 25 de Abril nos trouxe, na ordem político-administrativa, foi a Assembleia de Freguesia. Veio, como muitas outras, envolvida em cenários idilicamente democráticos: o envolvimento directo dos cidadãos na governação política local, na descoberta das soluções para os problemas e progresso locais. Ninguém pensaria que esta instituição, como outras de igual forma criadas com pompa e circunstância, teria tão pouca utilidade (se é que tem alguma) na resolução e no progresso duma freguesia. A única coisa que ainda mobiliza alguém para assumir o papel de deputado à A. de F. é a força partidária; sem ela, quem estaria interessado em desempenhar semelhante papel?

Não é por acaso que o que mais ressalta das reuniões das AF, são as discussões aleatórias, os debates ociosos, a partidária cega e insensata copiada doutras instâncias semelhantes, que aos poucos vai envenenando a democracia. Será que os deputados às As. de Frs. têm verdadeira consciência do papel que, de facto, têm aceiteado representar? Será esse papel minimamente consentâneo com a defesa dos reais interesses do povo? Estarão eles, finalmente, verdadeiramente a defender defesa desses reais interesses?

Porque, apesar de tudo, há situações em que o seu brado poderia ter algum significado e por brado entendendo atitudes que vão muito além de uma inócua tomada de posição de apoio a uma qualquer proposta simbólica. Atitudes sistemáticas e não momentâneas, com conteúdo e não simplesmente platonicas, comprometedoras e não apenas para inglês ver. Isso, pelo menos, dignificava-os e colocava ao poder alguns problemas e algumas questões. Para tomar atitudes correctas e objectivas é preciso ter disponibilidade para ouvir os concidadãos e verificar as anomalias, no terreno. Será isso o que observamos nos deputados à A. de F. que elegemos?

Passada (!) que foi "a cacetada" do IMI, aproxima-se "a paulada" da "água da companhia". Se a ideia de todos terem em casa, água potável, é aceitável e até defensável, a forma de o conseguir já é discutível. Que vão fazer, que andam a fazer os nossos deputados da As. de Fr.? Será que já andam no terreno a tomar nota do que sente o povo? É desta que irão defender o interesse dos cidadãos que os elegeram?

Nota: Tenho todo o respeito e consideração por aqueles eleitos que, de uma forma honesta, se prestam ao papel e fazem o que sabem e podem, na tentativa de defenderem, acima de tudo, os interesses do povo e da terra que os elegeram. E como entendo a sua desilusão e frustração!... IIIII JOSÉ MACHADO



MORADA: APARTADO 19 / 4796-908 | ENTREMARGENS@MAIL.TELEPAC.PT

Monte Córdova: II Encontro das "Forças Vivas"

A Devesa de Valdorigo serviu de palco, no passado dia 12 de Agosto, para festa aberta a todos os cordovenses, a convite da Junta de Freguesia local através de cartazes distribuídos por lugares públicos e onde constavam as "Forças Vivas" que participariam no evento, a exemplo do que acontecera no ano transacto. A iniciativa, para além de reunir todas as associações e grupos existentes na localidade, num só festejo, visava promover a cultura e a união de Monte Córdova, pensamos nós.

Constatamos, entretanto, que o Grupo de Veteranos de Monte Córdova, cujos componentes, como já foi tornado público, têm como finalidade apenas manter o físico em forma, promover o convívio e fortalecer a amizade, não constava do referido edital. Feito o alerta, os responsáveis apresentaram desculpas pelo lapso e prontificaram-se a reparar o erro e a emitirem convite formal ao grupo. No dia da festa foram chamados ao palco os interlocutores e todos os grupos convidados, a quem foram entregues lembranças alusivas à solenidade, excepto o Grupo de Veteranos que voltou a cair no esquecimento. O presidente da Junta de Freguesia, já no decorrer do espectáculo, "resolveu" alguns imbróglios e lastimou o facto de haver algumas falhas, porque de ano para ano surgem grupos novos (falamos por nós), dando como exemplo, a existência do Grupo

de Veteranos, não lhe conferindo, contudo, qualquer importância, nem o tratamento com que brindou os restantes grupos, ignorando completamente a presença dos seus representantes naquele recinto.

Não entendemos esta dualidade de critérios praticada nas "forças vivas", até porque sempre demos conhecimento aos responsáveis locais dos nossos objectivos, das nossas actividades e iniciativas. Estivemos, como foi amplamente noticiado, de 27 de Abril a 1 de Maio, nas cidades de Gross-Umstadt e de Kaiserslautern (Alemanha), levando bem longe o nome e hábitos da nossa terra. Aguardamos, com gosto, a visita dos homólogos Alemães em Setembro de 2008, num intercâmbio que muito honra e prestigia a Freguesia de Monte Córdova. No "Entre Margens" de 18 de Junho último, foi dado especial relevo ao nosso convívio anual, onde ficou vincado que "não estamos contra ninguém nem queremos o lugar de ninguém" e onde o Senhor Manuel Leal, actual presidente do órgão autárquico cordovense, foi alvo de menções honrosas, usou da palavra e constatou o espírito, camaradagem e intenções que pautam a nossa actuação.

Longe de interpretar, portanto, esta discriminação se deva ao receio que sentem pelo nosso crescimento repentino e autónomo ou que se incomodam com o protagonismo alcançado e amizades granjeadas. Não estamos deprimidos, porque sabemos caminhar e quais os nossos objectivos. Mas também não nos sentimos nada eufóricos, quando ignorados e discriminados. Neste campo, não queremos "adversários", nem proporcionaremos "contra-ataques", porque estamos todos do mesmo lado (Monte Córdova) mas, uma vez feridos na sen-

sibilidade, não podemos calar a nossa indignação. IIIII A DIRECÇÃO DO GRUPO DE VETERANOS DE MONTE CÓRDOVA

CARTAS AO DIRECTOR

Férias em Portugal

Linda, a Vila das Aves, e o seu povo! Hospitaleiro, gentil, carinhoso, mas alguma tristeza trago comigo, quando regresso [ao Brasil].

Mas por que? Pergunto a mim mesma, se fui bem tratada, estimada, acarinhada. Falta algo que podia ser belo e não é. Encontrei um certo descuido nos jardins da "cidade"; aquela árvore da Tojela, cortada e desprezada como se fosse um objecto sem valor. Achei interessante a frase que diz: "quem te abateu já te esqueceu".

Fui convidada para um baptizado na Igreja da Vila das Aves. Fiquei surpresa quando vi que a pia Baptismal onde eu fui baptizada não existia mais. Por onde anda? Qual o paradeiro dela? Porque saíria da daquele lugar? Gostaria de saber o que foi feito dela, afinal sou filha dessa terra e trago-a no coração.

Agradeço aos meus familiares e amigos que me receberam e trataram com o máximo de atenção e carinho. Aliás é um dos grandes motivos por que sempre estou querendo voltar a essa terra maravilhosa, onde tenho raízes fortes, e saudáveis.

Tem aqui um versinho que gostei muito e faço minhas estas palavras: "Foram lágrimas de amor e muita saudade, / De dias e horas do tempo que passou. / Muitos beijos carinhos e felicidade / Que no íntimo de meu ser sempre ficou".

Ao Sr. José da conceição Nunes os meus parabéns...IIIIII ERMELINDA DA CONCEIÇÃO FERREIRA DA CUNHA (BRASIL).

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
Dr. Miguel Ângelo Gouveia

VILA DAS AVES | Urbanização das Fontainhas
Edifício Torre - 2º Andar Sala D (Ed. Farmácia Fontainhas)
Telf. 252 881 351 | Telem. 934 465 717 | e-mail:miguel.gouveia@portugalmail.pt
Joane | Av. Dr. Mário Soares, nº 2870 | 2º Andar - Sala ED | Telf. 252 993 296

Urbanização das Fontainhas - Edifício Torre
2º Andar - Sala E - Vila das Aves
Marcação de Consultas - Telef. 252 875 199

PODOLOGISTAS
Duarte Pinheiro
Pedro Serra
(Master em Podologia Clínica e Cirúrgica)

Confiança Resultados Satisfação

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

o Lourenço

DE: MANUEL DA SILVA MENDES

[CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR]



“O Lourenço” de Manuel da Silva Mendes (na foto) foi originalmente publicado no “Jornal de Macau, em 1929

Tinha o Lourenço muitos amigos. De um deles, homem de valia, lembro-me eu: era o doutor da Bouça, da vizinha freguesia de Bairro; doutor, conselheiro, desembargador e governador civil do Porto em situações progressistas. O Lourenço tinha dele o que queria; dormia as noites em casa do conselheiro, sempre que este ia passar, no verão, a temporada de banhos à Vila do Conde com a família, que para guardar a casa não havia como o Lourenço.

Estava o abade ainda a rressonar quando, uma manhã, a Maria, acompanhada de um petiz que tinha, descobrindo-lhe bruscamente os ombros, lhe gritou:

- Estamos roubados, senhor abade: salpicões, chouriços, a carne da salgadeira, foi-se tudo... não está lá nada!

Tresmunchado, o abade, sem recato por quem presente estava, saltou da cama e, empunhando a caçadeira:

- Vamos a eles, Maria: é já estoiro...

- Onde estarão já, se bem andaram! Quem estoiro foi o senhor abade, e eu também. Carninha como aquela não houve ainda ano que tão boa cá trouxesse...

- O sacristão que pique os sinos a rebate... Não, que vá já avisar o regedor; e o regedor que vá já com os cabos passar uma busca a casa da Perdida e mais da Zefa de Monte Córdova; e ao Lourenço que o prendam. Grande patife!

Em seguida, ainda empunhando a caçadeira, foi o abade, em chinelos, com a Maria, passar uma vista pelo fumeiro e pela salgadeira. Tudo limpo. E na tampa desta, escrito a giz: *Ite, missa est! ; ora pro nobis.*

- Grande patife! Que patifório, exclamou o abade...

- Eu bem disse ao senhor abade, quando ao serão me leu aquela prática, que era melhor que a não dissesse. Não me quis ouvir e agora aí tem...

- Mas, os cães? Os cães, não os ouviste ladrar, Maria?

- Eu não, senhor, e mais tenho, como o senhor abade sabe, sono leve. É que não ladraram...

- Anda cá, corisco! Anda cá leão!

Anda também tu cá fásca! Então vocês calaram-se? Toma tu; toma tu; toma tu também!

- Deixe os cãesinhos, senhor abade; os bichos não terão culpa. Eu sempre ouvi dizer que o Lourenço lhes faz coisa.

No entretanto, apareceu o regedor, ofegante e contristado de parecer.

- Já dei as minhas ordens, senhor abade; e saiba vossa senhoria que se os cabos me não põem para aqui tudo, os meto a todos na cadeia. Eu vou agora mesmo ver como isso corre... Até mais tarde, senhor abade, e nada de afligir!

A Zefa de Monte Córdova era uma rapariga forte, morena e peituda, que se dera a amores com o Lourenço. Dizia-se que receptava, ela e a Perdida, os lucros do ofício dele. Nunca, porém, de muitas buscas que lhes foram feitas, deu resultado algum. “Somos mulheres honradas, senhor regedor; nunca nos caiu nódoa que se visse...”

E, de facto, os cabos buscaram, rebuscaram e nada! Nem um osso para amostra... E, todavia, foi, no caso, crença geral que o Lourenço foi quem fizera a limpeza à salgadeira do abade... Ele tinha dito: talvez o latim lhe saia caro um dia...

Exigiu o abade, do regedor, a prisão do malfeitor. Como porém prendê-lo, dizia esta autoridade, se não há sequer indícios de ser ele o autor da malfeitoria! “Há mais Lourenços; diga-me vossa senhoria qual deles foi, com provas, é claro, que eu meto-o, num credo, sob ferros.”

Era, no fundo, simpático o Lourenço ao regedor. Devia-lhe atenções mesmo, pois não havia muito que, tendo ido à feira do Cô receber o

dinheiro de uma junta, regressou a casa, muito em seu sossego, com um passe que aquele lhe deu grátis.

A especialidade do Lourenço era planear. Muito raras vezes executava, deixava a tarefa aos seus subordinados. As noites do assalto passava-as ele nas tavernas a contar loas até à madrugada.

Em planear gastava noites em volta do prédio onde sabia que havia dentro gorgorões de oiro, limpeza rica ou salgadeira farta. Via de noite como um gato, dizia o povo, e não punha os pés no chão: nem havia cão que não fosse seu amigo. Contava-se que fazia coisas ao cainço...

Como na freguesia e nas vizinhas não consentia em roubos (a não serem “justificados”), nunca as autoridades conseguiram ali testemunhas que não assegurassem, sob juramento, a honradez dele: muito afável, muito obsequioso, muito respeitador das mulheres e da religião, homem honrado... E não havia meio de metê-lo na cadeia justificadamente.

Tinha o Lourenço muitos amigos. De um deles, homem de valia, lembro-me eu: era o doutor da Bouça, da vizinha freguesia de Bairro; doutor, conselheiro, desembargador e governador civil do Porto em situações progressistas. O Lourenço tinha dele o que queria; dormia as noites em casa do conselheiro, sempre que este ia passar, no verão, a temporada de banhos à Vila do Conde com a família, que para guardar a casa não havia como o Lourenço. Confiassem-lhe oiro em pó que não desmanecia um cheiro. Até reparigas se dizia que podia confiar-se-lhe - posto que não conste que a experiência houvesse sido feita...

Um dia fui eu - não sei quem me levou lá - à festa do orago de Serzedelo, a leste de Riba d’Ave. Pagava a música e os foguetes o morgado da freguesia; a juíza, o semão. Era o morgado homem dos seus trinta, espadaúdo, com basólias de valentão e fama de perdido de muitas raparigas.

Estava lá o Lourenço encostado a

uma pipa de vinho, enlevado na Zefa, que andava no malhão:

Minha mãe para m’eu casar
Prometeu-me três ovelhas:
Uma manca e outra cega
E outra musga das orelhas.

Entrementes, passou o morgado, calça de briche², colete de veludo sob jaqueta luzente de alamares³, e, sem que nem para que, atirou esta:

- Então, Lourenço, no papo quantas?

- Uma, senhor morgado, do, e ... viva o velho... Sem “cumquibus” batem asas...

- Olha lá: se fores capaz de me levar da cabeceira este relógio d’oiro, é teu...

- Manhas, senhor, são essas que minha mãe não me ensinou. Honradez, senhor morgado, se quiser, tenho para vender, que dela herdei mais do que muita gente boa, (respondeu o Lourenço um pouco estomagado).

- Mas toma tento: se dou nela, leva-te o diabo os miolos com esta que me fica sob o travesseiro.

Da minha janela à tua
É o salto duma *croba*
Inda spero ver um dia
Tua mãe ser minha sogra.
Zina, zana, zina, zogra,
Tua mãe ser minha sogra.

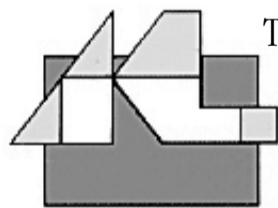
O morgado seguiu. O Lourenço ficou a beber os ventos da Zefa. O caso, porém, foi que, daí a dias, o morgado acordou sem relógio nem pistola. Passados, porém dois dias, o Lourenço, homem honrado, foi entregar tudo ao dono que, gentil, compartilhou com ele o almoço, chalacearam e bebericaram a tarde toda. [CONTINUA...]

¹ " IDE EMBORA, A MISSA ACABOU; ORAI POR NÓS". (ATÉ CERCA DE 1965, A MISSA ERA REZADA EM LATIM...)

² PANO GROSSO DE Lã CASTANHA (DE BRITISH?)

³ FITA OU CORDÃO METÁLICO DE GUARNECER

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS |
APLICAÇÕES EM GESSO |
DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt

Lopes & Sampaio

carpintaria e móveis, lda

móveis | decoração de interiores | cozinhas por medida | quartos | salas | estúdios | roupeiros

933 292 969 . 932 490 475 . 932 490 474

carpintaria mecânica | portas
pisos flutuantes | soalhos

Rua Silva Araújo
em frente à Estação de Caminho de Ferro

* crédito imediato

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º

Sala 3

4795-036 Vila das Aves

MÉDICA ESPECIALISTA

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fotografia AVIZ desde 1973

Rua Silva Araújo, 318 | Vila das Aves | tel/fax 252 941 348 | fotoaviz@sapo.pt

Estamparia têxtil

GONÇALVES & SILVAS, LDA



Telefone | Fax 252 941 134 - Atáinde - 4815 Lordelo GMR - Gumarães

Abrunhosa em Famalicão



“Um espectáculo despido, próximo do silêncio, essa casa onde habitam os sons e o pensamento. A cor e o mundo que os meus olhos vêem, com a cumplicidade de um piano e uma guitarra (...)” Quem assim es-

creve é Pedro Abrunhosa a propósito do seu espectáculo “Canções”. O músico apresenta-se na Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão no próximo dia 13 de Outubro (sábado) fazendo-se acompanhar em

palco por Cláudio Souto (piano) e Marco Nunes (guitarras). O autor de “Viagens”, “Tempo”, “F”, “Silêncio”, “Momento” e “Palco”(ao vivo) e de “luz” é um dos mais conceituados artistas nacionais, com créditos re-

conhecidos também no meio musical brasileiro. As suas canções são gravadas e interpretadas no Brasil por artistas como Caetano Veloso, Lenine, Zélia Duncan entre outros. 20 euros é o preço dos bilhetes.

VALE DO AVE

26 DE SETEMBRO DE 2007 | ENTRE MARGENS | PÁGINA 17

Guimarães recria Feira Joanina

INICIATIVA TERÁ LUGAR NO PRÓXIMO SÁBADO NAS PRAÇAS DE OLIVEIRA E S. TIAGO

O Centro Histórico de Guimarães vai ser palco, no próximo sábado (29 de Setembro), para a recriação de um Mercado do Reinado de D. João I. Esta iniciativa, organizada pela autarquia local, realiza-se entre as 10h. e as 19 horas e pretende homenagear “um rei que gostava de Guimarães, D. João I (1357-1457)”, refere a organização.

O monarca fez “estada em Guimarães pelo menos em sete ocasiões distintas. Foi, por exemplo, no seu reinado que se começou a construir a Casa da Câmara, a qual ainda hoje serve de união às duas praças onde se recria a feira joanina: Praça da Oliveira e Praça de Santiago.

Por outro lado, refere ainda a Câmara Municipal de Guimarães, esta “recriação histórica deve ser entendida como um dos modos de os vimaranenses darem a conhecer o que é seu e de mostrarem que gostam de bem receber quem os visita”.

Organizada em colaboração estreita com as associações culturais e recreativas do concelho, nesta Feira Joanina podem ser adquiridos produtos locais ao mesmo tempo que se assiste a vários momentos de animação. Do programa, destacam-se a actuação dos Trovadores - ARCAP (10h30); o duelo de esgrima na Praça Santiago (11h00 e 12h30) e a actuação da Citânia, “O Rei vai nu” (15h30), entre outras iniciativas. ■■■



Famalicão vai ter táxis para pessoas com mobilidade reduzida

CÂMARA MUNICIPAL ABRE CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS

Famalicão irá disponibilizar, em breve, táxis adaptados para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. Pioneira no país, esta medida surge na sequência de

“Estamos a dar um passo importante na promoção da igualdade” diz Armindo Costa

um desafio lançado pela Câmara Municipal aos taxistas do concelho. A autarquia decidiu abrir um concurso público para a atribuição de licenças aos veículos que

apresentem condições para a prestação deste serviço social. A proposta que prevê a atribuição de quatro licenças de táxi, uma para cada uma das praças de regime condicionado (cidade de Famalicão, Joane, Ribeirão e Riba de Ave) foi aprovada por unanimidade em reunião do executivo municipal.

Segundo fonte da autarquia famalicense, existem, actualmente, 111 táxis em actividade em Famalicão, mas nenhum deles está preparado para transportar pessoas com mobilidade reduzida. Para

se deslocarem ao hospital ou ao médico, estas pessoas podem solicitar o serviço de uma ambulância, no entanto, quando se trata de uma ida ao cinema, à biblioteca ou ao banco, não existem alternativas. “Com a concretização desta medida estamos a dar um passo importante na promoção da igualdade, do direito à qualidade de vida, à educação, à cultura e ciência e à fruição e criação cultural”, afirma o presidente da Câmara.

Segundo o mesmo responsável, a medida em causa “significa,

acima de tudo, um imperativo da nossa política municipal na eliminação de todas as barreiras urbanísticas e arquitectónicas, permitindo às pessoas com dificuldades de mobilidade o acesso a todos os sistemas e serviços da comunidade, criando condições para o exercício efectivo de uma cidadania plena”. Neste momento, existem já quatro empresas de táxis interessadas em concorrer à atribuição de licenças para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida. ■■■

Habilaves
Mediação Imobiliária
AMI - 6673

Moradias
Apartamentos
Terrenos
Pavilhões
Alugueres
Espaços Comerciais

Consulte-nos em:
www.habilaves-immobiliaria.com

Destaque

O melhor condomínio até hoje construído em Vila das Aves

Visite Andar Modelo

Habitação Multifamiliar

Longal
Condomínio

Parque Industrial de Poldrões, 4795-006 Vila das Aves - Tif.: 252 873 309 / Tim.: 932 390 018 - Email: Habilaves@sapo.pt

Famalicão - Calendário
Ang-4235
Moradia T3
260.000 Euros

Vila das Aves
Ang-4174
Moradia p/ Restauro
65.000 Euros

Fojo - Carreira
Moradias T3
87.500 Euros

Oliveira S. Mateus
Ang-4236
Moradia T3
156.000 Euros

Mourizes - Rebordões
Apartamentos
T2 / T3 / Lojas

Roriz
Moradias T3
100.000 Euros

maria-helena
Horóscopo
Consultas rápidas e personalizadas ligar: 213 182 586
Visite www.mariahelena.tv e peça o seu mapa astral

OUTUBRO PRIMEIRA QUINZENA



CARNEIRO 21/3 a 20/4

Carta Dominante: 6 de Ouros, que significa Generosidade. Amor: o ciúme não é um bom aliado, pense nisso. Saúde: andará muito tenso. Dedique-se à prática de yoga ou meditação. Dinheiro: poderão surgir alguns gastos inesperados. Esteja prevenido pondo algum dinheiro de parte. Número da Sorte: 70.



TOURO 21/4 a 20/5

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro. Amor: o ciúme desenfreado não fará bem à sua relação. Seja mais tolerante para com o seu par. Saúde: procure fazer exames de rotina com maior frequência. Dinheiro: não se deixe abalar por marés menos positivas neste campo da sua vida. Número da Sorte: 62.



GÊMEOS 21/5 a 20/6

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização. Amor: a harmonia estará finalmente presente na sua vida em família. Saúde: período sem preocupações. Aproveite para cuidar de si. Dinheiro: não se deixe levar pelo impulso nem compre tudo aquilo que lhe agrada. Número da Sorte: 44.



CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Carta Dominante: O Mundo, que significa Fertilidade. Amor: terá que aprender a perdoar se quer ser perdoado pelos seus erros, não se esqueça. Saúde: sistema nervoso desequilibrado. Não se deixe afectar tanto por tudo o que lhe dizem. Dinheiro: período bastante favorável. Surprenda os seus superiores. Número da Sorte: 21.



LEÃO 22/7 a 22/8

Carta Dominante: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. Amor: não se esqueça da sua família. Passe mais tempo com os seus. Saúde: previna-se, pois com o frio terá tendência para febres altas. Dinheiro: poderá ganhar algum dinheiro extra. Número da Sorte: 65.



VIRGEM 23/8 a 22/9

Carta Dominante: 8 de Paus, que significa Rapidez. Amor: passará momentos muito divertidos com a sua família. Saúde: poderá sofrer de algumas dores de cabeça fortes. Dinheiro: momento calmo e equilibrado. Número da Sorte: 30.



BALANÇA 23/9 a 22/10

Carta Dominante: 9 de Copas, que significa Felicidade. Amor: procure estar mais vezes presente em reuniões familiares. Saúde: possíveis dores musculares. Não faça tantos esforços. Dinheiro: nunca desista de concretizar os seus projectos, mesmo que financeiramente não esteja na melhor forma, mas seja prudente. Número da Sorte: 45.



ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Carta Dominante: A Lua, que significa Falsas Ilusões. Amor: os amigos nem sempre podem estar junto de nós quando precisamos, mas não fique desapontado por isso. Saúde: possível distensão muscular. Dinheiro: momento oportuno para um investimento de maior dimensão. Número da Sorte: 18.



SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciação. Amor: tenha cuidado com os falsos amigos, não se dê tanto a conhecer a quem ainda não conhece bem. Saúde: atenção ao que come, possíveis problemas de estômago. Dinheiro: o seu poder financeiro estará estável. Número da Sorte: 25.



CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

Carta Dominante: A Roda da Fortuna, que significa que a sua sorte está em movimento. Amor: Não deixe que os outros tomem decisões por si. Saúde: tendência para gripe. Agasalhe-se bem. Dinheiro: faça um esforço e poupe algum dinheiro para qualquer eventualidade. Número da Sorte: 10.



AQUÁRIO 21/1 a 19/2

Carta Dominante: Rainha de Copas, que significa Amiga Sincera. Amor: não deixe que os outros falem por si. Exprese a sua opinião de forma educada mas segura. Saúde: possíveis problemas nos intestinos. Dinheiro: não se exceda nos gastos. Número da Sorte: 49.



PEIXES 20/2 a 20/3

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. Amor: um amigo vai precisar do seu apoio. Ajude-o o melhor que puder. Saúde: tenha mais cuidados com a sua alimentação. Dinheiro: sem problemas de maior. Número da Sorte: 14.

RE/MAX - Ave
AMI 5347
252 860 400



Jorge Rebelo **Telm. 913 465 108**
e-mail: jrebelo@remax.pt

Negócios imobiliários, com profissionais autorizados e legalizados!...



Moradia em Vila das Aves 325.000 •



Moradia semi-nova Vila das Aves
Aceita permuta



Moradia c/ 4.800 m² de terreno, Vila das Aves



Moradia em S. Tomé de Negrelos



Moradia em Bairro 130.000 •



Moradia em Landim

ave@remax.pt

www.remax.pt

Massagem de Recuperação Física
Técnicas de Osteopatia
Estimulação Muscular
Pressoterapia
Parafina
Termoterapia
Tratamento de Rosto
Tratamento de Corpo
Tratamento de Pés
Tratamento de Mãos
Massagem Anti-stress
Massagem Hot-stones

Fonte D'Equilíbrio

NORBERTA CUNHA (assagista de recuperação física e técnicas e osteopatia)
Av. de Poldrões, 354 | Vila das Aves | T. 914 142 532 | e-mail: fonte.equilibrio@gmail.com

DE PARABÉNS 23-08-2007



Completou mais uma primavera a jovem **Carina Isabel**, residente na Suíça. Teus pais, irmã e avó desejam-te nesta data tão especial, muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e de felicidade. Beijinhos e parabéns!

NASCIMENTO



O Sr. André Ferreira Melo e a sua companheira, são felizes de anunciar o nascimento da sua filha **Inês**, nascida a 16 de Junho de 2007, pelas 20h50. A pequena Inês pesava 3.080 Kg. e media 47 cm.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

Gonggest
contabilidade e gestão

AVENIDA DAS LAMEIRAS, N.º 250
EDÍF. DAS LAMEIRAS - L J H - R/C
4765-618 DELÃES - V. N. FAMILICÃO
TEL.: 252 938 555 - FAX 252 938 557

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01. TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURA ANUAL 13,00 EUROS (NACIONAL)
PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: JOSÉ PEREIRA MACHADO; **TESOUREIRA:** LUDOVINA ROSA R. SILVA; **SECRETÁRIO:** JOAQUIM FÂNZERES A. PONTES.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: RUA DOS CORREIOS - ESTAÇÃO DE CAMINHOS DE FERRO DE VILA DAS AVES - **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX:** 252 872 953

Nº 377 - 26 DE SETEMBRO DE 2007

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES.
CONSELHO DE REDACÇÃO: ADÉLIO CASTRO, JOSÉ MANUEL MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO.
COLABORARAM NESTE NÚMERO: JOSÉ CARVALHO (C.P. Nº 6518), SUSANA CARDOSO (C.P. Nº 10022), JOSÉ PEREIRA MACHADO, JOSÉ PACHECO, CELSO CAMPOS, VITOR LEMOS, PEDRO FONSECA.
COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. LEAL. S.PEDRO DE BAIRRO - VITOR MARQUES E TIAGO CARVALHO. LORDELO - DOMINGOS RIBEIRO.
DESPORTO - COORDENADOR: MARCOS CERTO.
REPORTER FOTOGRAFICO: VASCO OLIVEIRA. COLABORAÇÃO: J.M. MACHADO, JOAQUIM FERNANDES, FERNANDO FERNANDES.
COBRANÇA / PUBLICIDADE: DOMINGOS ARAÚJO (VILA DAS AVES); JORGE FERREIRA DE SOUSA (REBORDÕES, S.TOME NEGRELOS E DELÃES); A. LEAL (RORIZ).
COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: LUDOVINA SILVA, JOSÉ ALVES CARVALHO. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: JORNAL ENTREMARGENS
IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. TEL.: 253 303 170 FAX.: 253 609 465
 E-MAIL: GERAL@DIARIODOMINHO.PT

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no *Sobreiro* e na *Adega Regional 2000*, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no *Estrela do Monte* devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Domingos Ferreira de Lima, residente em Rebordões.

Restaurante *Estrela do Monte*
 c/ nova gerência de Bruno Pereira
 Lugar da Barca - Monte
 Telf: 252 982 607

No **SOBREIRO** o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Albino Augusto Gomes Ferrão, residente em Delães.

Restaurante *Sobreiro*
 Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
 Telf.s: 252 905 910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Setembro foi o nosso estimado assinante, Rui Monteiro da Costa, em Roriz.

Restaurante *Adega Regional 2000*
 Lugar de Fontão - 4795 Roriz
 Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RECLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SALVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

TELEFONES ÚTEIS

FARMÁCIAS

Negrelos- Ferreira	252941166
Aves - Coutinho	252941290
Aves - Fontainhas	252871960
S.Martº Campo-Popular	252843260
Rebordões	252833065
Vilarinho	252843894
Lordelo - Paiva	252941288
Riba d'Ave	252981358
Delães	252931216
Bairro	252932684
Roriz	252881850

HOSPITAIS

Santo Tirso	252830700
Guimarães	253540330
Riba d'Ave	252900800
Famalicão	252300800
Linha Saúde 24	800242424

CENTROS DE SAÚDE

Santo Tirso	252853094
Negrelos	252870040
Vila das Aves	252870700
S. Martº Campo	252841128
Delães	252907030

BOMBEIROS

Aves	252820700
SANTO TIRSO	
Vermelhos	252808900
Amarelos	252830500
Vizela	253489100
Riba d'Ave	252900200

GNR

Santo Tirso	252808250
Aves	252873276
Riba d'Ave	252982385
Lordelo	252941115

JUNTAS DE FREGUESIA

Rebordões	252872010
S.Tomé Negrelos	252941263
Roriz	252881600
S. Martº Campo	252841268
Lordelo	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave	252981458
Delães	252933083
Aves	252941313

CÂMARA MUNICIPAL

Santo Tirso	252830400
Guimarães	253421200
Vª Nª Famalicão	252320900

INSTITUTO DO EMPREGO

Santo Tirso	252858080
Guimarães	253423850
Vª Nª Famalicão	252501100

REPARTIÇÃO DE FINANÇAS

Santo Tirso	252851383
Vª Nª Famalicão	252372418
Guimarães	253413092

SEGURANÇA SOCIAL

Santo Tirso	252800370
S. Martº Campo	252841421
Guimarães	253520070
Vª Nª Famalicão	252311294

LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE

Aves	252942031
------	-----------

SOS SIDA	800201040
----------	-----------

ENDEREÇOS

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D. | Largo do Rato | 1200 LISBOA

DECO
 Rua da Torrinha, nº 228 H - 5º
 4050-610 Porto
 Telf: 22 339 19 60 - Fax: 22 201 99 90

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

VENDO

Junto ao Rio Vizela (Lugar do Engenho - Vila das Aves) casa c/ terreno de 2.167m², salão c/ 325m²; Casa de caseiro c/ 89m² e Leira c/ 183m²; Moagem, casa e assessoria de moagem c/ 65m².
 Contactar: 252 942 487

ALUGA-SE

Salão c/ 200m² em Vila das Aves.
 Contactar: 960 331 616

Empresa multinacional precisa de vendedores **NOVO SISTEMA DE VENDAS (ABC)**
 Contactar: 919 159 183

PROCURA EMPREGO

como técnico administrativo, c/ idiomas (Inglês e Francês), c/ curso técnico profissional, c/ 8 anos de experiência, c/ carta de condução.
 Contactar: 912 056 070

PRECISA-SE

Empresa com sede em Vila das Aves pretende contratar electricista com experiência.
 Contactar: 252 873 167

PRECISA-SE

Electricista.
 Contactar: 252 933 394 ou 912 188 814

PRÓXIMA EDIÇÃO NAS
 BANCAS A
 17 DE OUTUBRO / 07

entremargens@mail.telepac.pt

entremargens

AGRADECIMENTO

Lino Fernando Rocha Alves da Costa

16-04-1938
 16-09-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma do saudoso extinto.

Funeral a cargo de: *Funerária das Aves de Alves da Costa*

AGRADECIMENTO

Olga da Rocha Ferreira
 (Oliveira S. Mateus)

19-02-1933
 21-08-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Funerária das Aves de Alves da Costa*

AGRADECIMENTO

Maria da Glória Carneiro Ramos

18-06-1928
 03-09-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Funerária das Aves de Alves da Costa*

AGRADECIMENTO

Deolinda da Silva Costa Pimenta

08-10-1919
 14-09-2007

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

Funeral a cargo de: *Funerária das Aves de Alves da Costa*

AGRADECIMENTO

Quitéria de Sousa
 (Rua do Rio Ave)

85 anos

A família neste momento doloroso e profundamente sensibilizada pelo apoio e carinho recebidos, vêm por este meio agradecer a todos quantos se dignaram a participar no funeral bem como na missa de 7º dia em sufrágio da alma da saudosa extinta.

José Miguel Torres

Massagista
 Recuperação Física

Rua de Romão 183 | Vila das Aves
 Telm.: 93 332 02 93 | Telf.: 252 871 386

ORTONEVES

Ortopédias e Dietéticas, Lda.

Camas hospitalares | Calçado ortopédico |
 Fraldas | Meias elásticas e de descanso

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 | 4795-024 Vila das Aves | Telf 252 942 784
 Rua eng. Sá e Melo, 6 | S.Miguel de Caldas | Caldas de Vizela | Telf 253 584 050

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Você merece ainda mais
Um novo desafio, a pensar em si



HOJE

4.000m² de loja alimentar
4.000m² de loja bricolage e jardim
Novas lojas na galeria comercial
Praça de alimentação



AMANHÃ



VISITA GUIADA E
PROVA DE VINHOS

**QUINTA
DO LAGO**

EM 30€ DE
COMPRAS DE
VINHOS HABILITE-

**CAMPANHA
DE VERÃO
0.12€ / UNI.**



10 x 15 CM

**IMPRESSÃO
FOTOGRAFIAS
FORMATO
DIGITAL**

*NÃO INCLUI REVELAÇÃO

**LEVE ESTE
CARRINHO
PARA SUA
CASA**

EM COMPRAS IGUAIS OU SUPERIORES A 30€ OBRIGATORIE A SORTEIO (EX. SEGURANÇA A SÁBADO) TEM DIREITO A PRECISOÇÃO E TROCA QUE VEM JUNTAMENTE COM O TALÃO DE COMPRAS. PARA QUE POSSA HABILITAR-SE AO SORTEIO DE RECEBER ESTE CARRINHO. REGULAMENTO NA CAIXA CENTRAL. SORTEIO AO DOMINGO PELAS 12H




**O COMBUSTÍVEL
NACIONAL
+BARATO!**

E. LECLERC
Viva mais barato!
LORDELO-GUIMARÃES







Horário
Domingo e Quarta
das 10h às 22h45
Segunda e Sábado
das 9h às 22h45



**ESPECIAL
VINHOS**

De 12 a 23 Setembro
2007

-  Queijos
-  Enchidos
-  Azeites

E. LECLERC 
LORDELO-GUIMARÃES

ESTACÇÃO DE SERVIÇO




LUBRIFICANTES GALP: combustíveis | lavagens | oficina | banco potência | pré-inspecção IPO

PNEUS DE TODAS AS MARCAS: montagem | equilibragem | alinhamento direcção | desempenho de jantes imediata

PEÇAS E ACESSÓRIOS: discos | calços | filtros | amortecedores | baterias

POST GALP - VILA DAS AVES - AV. POLDRÃES - EN105 - TELEFONE: 252 820 666 / 7